



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

16.med2@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA II

Dias 28 de Novembro de 2011

Local: CAPES - Brasília/DF

No dia 28/11/11, reuniram-se em Brasília, no edifício da CAPES, os coordenadores da Área Medicina II (João Pereira Leite e Geraldo Brasileiro Filho), consultores convidados (Gisélia Alves Pontes da Silva, Fausto Edmundo Lima Pereira e Gil Guerra Júnior) e representantes de 45 programas de pós-graduação, na sua maioria os coordenadores, mas em muitos deles também os sub-coordenadores e, eventualmente, outros docentes. A reunião iniciou-se às 9.30 horas, quando o Prof. João Pereira Leite recebeu os participantes e anunciou a pauta dos trabalhos, destacando que a reunião teria dois momentos: no primeiro, haveria apresentações formais sobre o processo avaliativo e, depois, discussão aberta a todos os presentes sobre os diferentes temas ou tópicos de interesse. Logo após e por convite do Coordenador da Área, o Prof. Márcio Castro e Silva, Diretor de Relações Internacionais da Capes, fez uma breve apresentação sobre as atividades dessa Diretoria, em particular sobre o Programa de Mobilidade Estudantil lançado recentemente pelo Governo Federal (ver anexo 1 abaixo). Em seguida, os consultores convidados fizeram breve apresentação sobre o perfil dos programas na avaliação trienal de 2010, destacando as principais características dos programas, o seu desempenho no triênio e as razões da atribuição das diferentes notas. Inicialmente, a Profa. Gisélia Pontes apresentou o perfil dos programas com notas 3 e 4 na avaliação (ver anexo 2 abaixo); em seguida, o Prof. Gil Guerra fez o mesmo para os programas que receberam nota 5 (ver anexo 3 abaixo); e, finalmente, o Prof. Fausto Pereira abordou os programas de excelência (notas 6 e 7, ver anexo 4 abaixo). Durante essas apresentações, foram esclarecidas algumas poucas questões levantadas pelos presentes, tendo sido enfatizado que a discussão aprofundada dos temas seria feita na segunda parte da reunião. Na sequência, o Prof. Geraldo Brasileiro Filho fez apresentação sobre recomendações gerais para o preenchimento do Coleta Capes (ver anexo 5 abaixo). Por último, o Prof. João Leite fez várias considerações sobre as diretrizes gerais do processo avaliativo dos programas (ver anexo 6 abaixo), tendo destacado as ações que vêm sendo adotadas conjuntamente pelas áreas Medicina I e II, pela grande proximidade programática e de atuação dessas duas áreas, chamando a atenção para que, no que for possível, os princípios e critérios da avaliação serão idênticos em ambas; por fim, fez comentários abrangentes sobre o Qualis Periódicos, enfatizando as diretrizes gerais da DAV sobre o assunto e mostrando algumas tendências a partir dos dados do ano de 2010. De modo particular, chamou a atenção que a área continuará utilizando o Fator de Impacto do ISI como referencial de qualidade dos periódicos, mas que outros indicadores consistentes sobre o assunto também servirão de base na avaliação, como é o caso do indicador **cites per doc da base SCImago**. Em princípio, será considerado, na estratificação dos periódicos, o maior índice (FI ou *cites per doc*) que o periódico tiver, privilegiando a maior pontuação. Após intervalo para almoço, desenvolveu-se a segunda parte do encontro, que consistiu na exposição, pelos próprios coordenadores e por demais docentes, de dúvidas, opiniões, sugestões e críticas à avaliação, o que de fato foi um momento muito rico e importante para todos, inclusive porque



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

16.med2@capes.gov.br

muitos questionamentos são comuns a vários programas. Os temas abordados foram: 1) peso relativo das publicações discentes sobre a produção intelectual global dos programas; 2) critérios para mudar as categorias de docentes (entre permanentes e colaboradores); 3) proporção recomendada de categorias docentes (permanentes, colaboradores, visitantes); 4) tempo após a titulação para se considerar como egresso de um curso; 5) falta de campos no Coleta Capes para inserir dados importantes, como informações sobre bolsa de produtividade em pesquisa, pós-doutorandos no programa, registro de co-orientadores e inserção social; 6) como valorizar as publicações feitas em redes de pesquisadores (ensaios clínicos); 7) número de programas em que um mesmo professor pode atuar como docente permanente; 8) preocupação com o fato de a pós-graduação estar formando pesquisadores, mas não professores; 9) critérios para um programa ter acesso pleno ao Portal de Periódicos; 10) valorização do médico residente nas publicações, a exemplo do que é feito para graduandos, mestrados e doutorandos; 11) dificuldades para a melhor utilização dos recursos do PROAP; 12) situação dos cursos que estão com a denominação de Ciências da Saúde, que hoje são numerosos na área Medicina II e que têm um espectro muito amplo de atuação; muitos deles foram criados na subárea doenças infecciosas e parasitárias mas, ao longo da sua evolução, seguiram outras direções e, hoje, o foco não é mais o de doenças tropicais; 13) como valorizar adequadamente os egressos, cuja atuação após a titulação é um indicador de qualidade dos programas; 14) possibilidade de correção de dados do Coleta após seu envio à CAPES e como poderia ser facilitada a transferência de dados de outras bases, por exemplo da Plataforma Lattes, para o Coleta Capes; 15) dificuldade de utilizar todas as bolsas alocadas ao programa porque os alunos não preenchem integralmente os critérios (qual flexibilidade pode ser admitida nessa questão); 16) limite de programas que podem receber notas no patamar de excelência (6 e 7) em cada área; 17) situação particular da Pediatria, que está passando por momento preocupante no país, com redução da procura nos programas de residência médica, mestrado e doutorado, além dos periódicos dessa área terem valorização inferior ao da Medicina II. Também foi comentada por muitos a conveniência de a área Medicina II indicar um ou dois periódicos para ter maior valorização no Qualis. Enquanto alguns defenderam que essa ação pode ter efeitos benéficos no sistema, muitos outros foram contrários a essa medida, porquanto ela abre exceção nas regras da avaliação e porque é muito difícil nesta área, com tantas subáreas, escolher um periódico para ser contemplado nessa categoria. Após cada grupo de 3-5 intervenções, os integrantes da mesa diretora dos trabalhos (coordenadores e consultores da área) procuraram esclarecer aspectos operacionais do processo, dirimiram dúvidas sobre o sistema avaliativo, esclareceram princípios norteadores da avaliação e comentaram muitas questões postas pelos presentes. Depois dos comentários e explicações pelos membros da mesa, ficou claro que muitas questões puderam ser esclarecidas, enquanto outras serão encaminhadas para as instâncias superiores da Capes como preocupações da área (mudanças no aplicativo Coleta Capes, flexibilização de alocação de bolsas, número de programas com notas 6 e 7 etc.). Ao final dos trabalhos, pôde-se constatar que o encontro foi muito produtivo, pois permitiu melhor conhecimento do processo avaliativo como um todo, houve recomendações práticas relevantes para o trabalho dos coordenadores e possibilitou uma visão, ainda que preliminar, das tendências sobre a avaliação trienal que ocorrerá em 2013. Para os coordenadores que compareceram pela primeira vez a tal encontro, o evento foi ainda mais proveitoso, porque disponibilizou muitas informações úteis e permitiu o contato deles com dezenas de colegas de outros programas. A reunião foi encerrada às 16.50h.

ANEXO 1



Diretoria de Relações Internacionais

Prof. Márcio de Castro Silva Filho
Diretor

Roteiro

- *Diretoria de Relações Internacionais*
- *Programa Ciência sem Fronteiras*

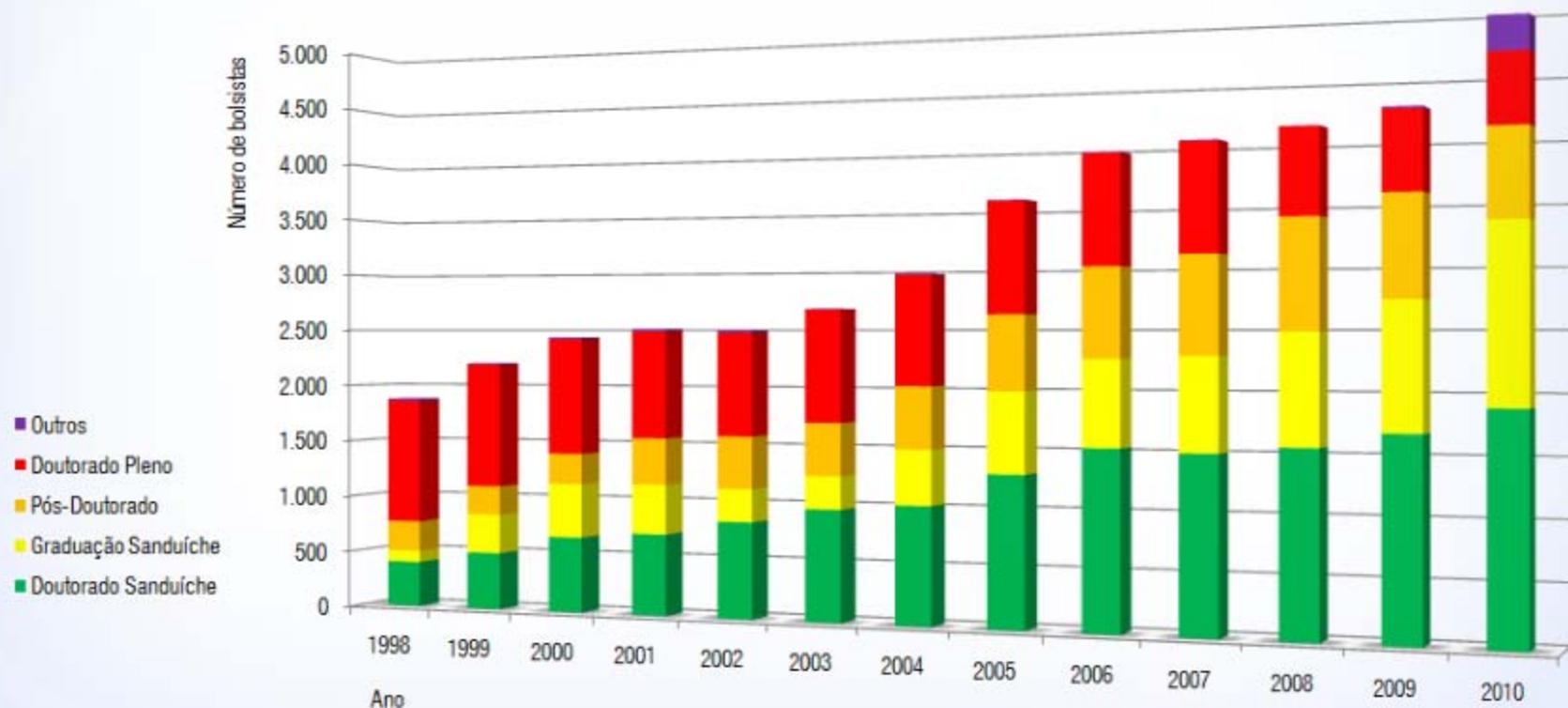
Principais ações da DRI

- Propor e coordenar os programas e projetos relacionados à cooperação internacional e negociação de atos internacionais com organismos, entidades e governos estrangeiros;
- Promover ações bilaterais e multilaterais para a qualificação de Recursos Humanos;
- Promover a modernização de currículos e disciplinas de graduação por meio do intercâmbio de estudantes e professores entre as instituições participantes nos programas de cooperação;
- Internacionalizar a pós-graduação e construir redes de cooperação;
- Contribuir para o desenvolvimento de áreas de conhecimento ainda não consolidadas na graduação e pós-graduação no país;
- Incentivar a cooperação em busca de tecnologias de ponta, por meio da promoção do intercâmbio com centros de alto nível de estudos estrangeiros



Bolsistas no exterior números de 1998 a 2010

Número de bolsistas no exterior financiados pela CAPES



Total de bolsas em 2010: 4.958

"Outros" inclui mestrado e estágio sênior

Número de bolsistas no exterior financiados pela CAPES em 2010 e principais instituições internacionais parceiras



Fullbright: Program for Educational Exchange between the United States of America and foreign countries

FIPSE: Fund for the Improvement of Post Secondary Education

MINCyT: Ministerio de Ciencia, Tecnología e Inovación Productiva

SPU: Secretaría de Políticas Universitarias

UDELAR: Universidad de la República Uruguay

SRE: Secretaría de Relaciones Exteriores

MES: Ministerio de Educación Superior

DAAD: Deutsche Akademische Austauschdienst (German Academic Exchange Service)

COFECUB: Comité Français d'Évaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil

FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MECD: Ministerio de Educación

NUFFIC: Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education

TOTAL: 4958

Apoio e Fomento DRI



Apoio e Fomento DRI

Projeto Conjunto de Pesquisa

Entende-se por Projeto Conjunto de Pesquisa a modalidade de intercâmbio bilateral ou multilateral de pesquisadores, docentes e discentes, que visa estimular o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, entre grupos e centros de pesquisa de pós-graduação de alto nível, promovendo, inclusive, a publicação conjunta de trabalhos científicos.

*** Em 2011**

663 Projetos Vigentes

636 Bolsistas Ativos



Apoio e Fomento DRI

Projeto de Parceria Universitária

Entende-se por Parceria Universitária o estabelecimento de ações conjuntas relacionadas à troca de experiências acadêmicas, curriculares, metodológicas, bem como o intercâmbio de docentes e discentes que tenham como objetivo fundamental o aprimoramento de recursos humanos. Esses projetos devem vislumbrar a modernização das IES brasileiras, incluindo o reconhecimento mútuo de créditos e a publicação conjunta de trabalhos científicos como parte de suas atividades.

O reconhecimento de crédito poderá ocorrer por meio de acordos de cooperação acadêmica inter-universitários, por sistemas de acreditação vigentes ou quaisquer outros mecanismos que sejam oficialmente reconhecidos pelas autoridades competentes.

*** Em 2011**

285 Projetos Vigentes

1923 Bolsistas Ativos



Apoio e Fomento DRI

Projeto Especial

Entende-se por Projeto Especial aquele que contemplar alguma(s) característica(s) das modalidades anteriores, bem como apresentar um componente diferencial, como caráter emergencial ou indutor, que impeça seu enquadramento nas modalidades acima.

*** Em 2011**

33 Projetos Vigentes

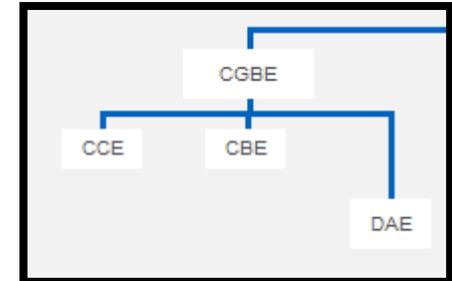
209 Bolsistas Ativos



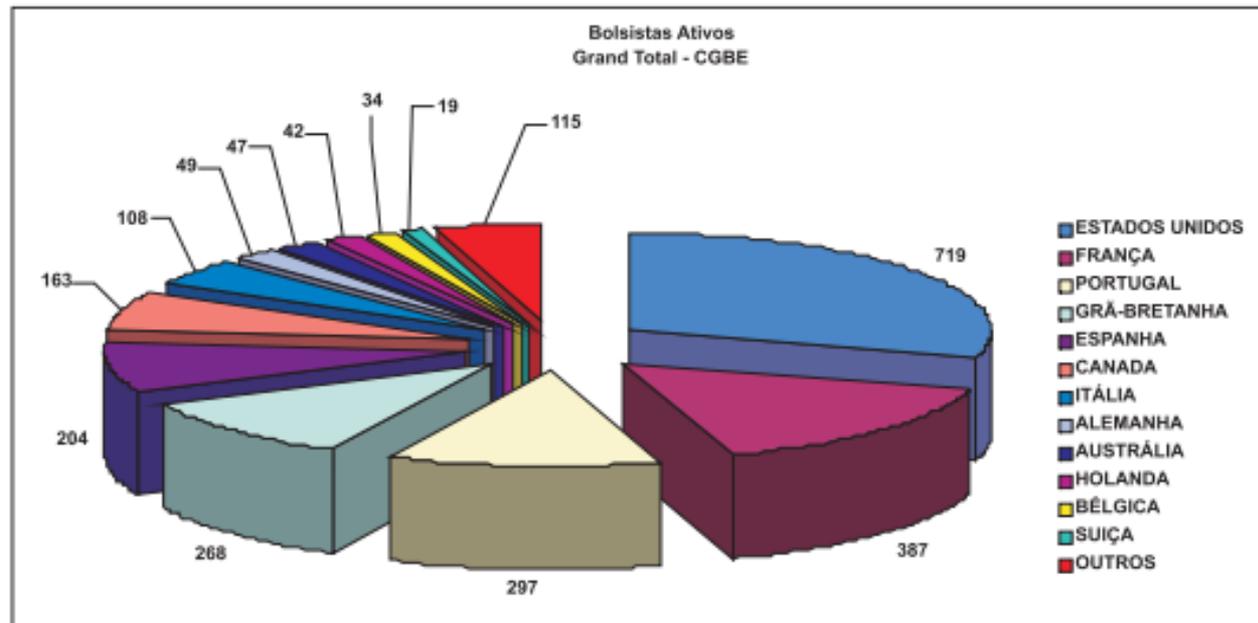
Bolsas Individuais

Modalidades

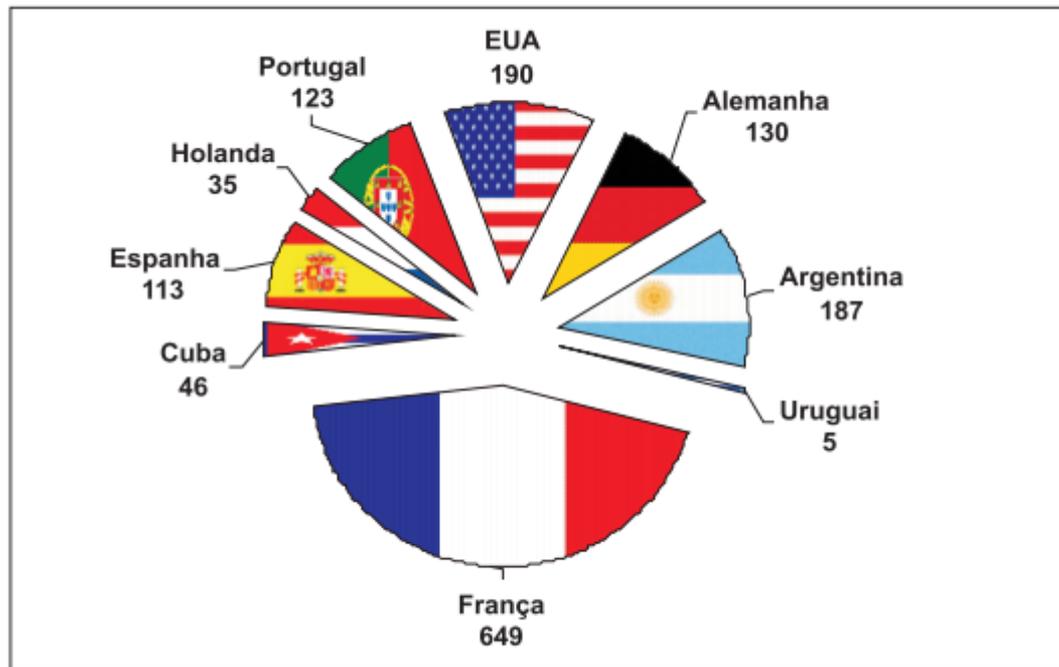
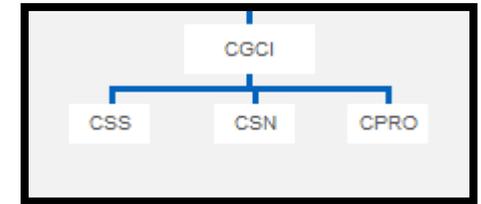
Bolsa e Auxílio
Doutorado Pleno (Capes/ Fulbright)
Estágio de Doutorando (Demanda espontânea + PDEE)
Estágio Pós-Doutorado
Estágio Sênior
Apoio a eventos no exterior



Distribuição



Bolsas Individuais





O que é?

O Programa Ciência sem Fronteiras, lançado no dia 26 de julho de 2011, é um programa do Governo Federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e da mobilidade internacional. O projeto prevê a concessão de até 75 mil bolsas em quatro anos. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento - CNPq e Capes -, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Contexto para a criação do CsF



14.8. INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Na ampliação dos cursos e atividades da pós-graduação deve ser levada em consideração a busca da excelência e de conhecimentos novos e deve ser evitada a endogenia. Uma forma para atingir tais objetivos é a interação mais intensa entre instituições brasileiras e internacionais. Essa interação, além de promover o crescimento da ciência, aumentará o protagonismo do país no cenário internacional.

Sugere-se então:

- o envio de mais estudantes ao exterior para fazerem doutorado, em vista da dinamização do sistema e da captação do conhecimento novo;
- o estímulo à atração de mais alunos e pesquisadores visitantes estrangeiros;
- o aumento do número de publicações com instituições estrangeiras.

p.303



Objetivos

Avanço da ciência brasileira em tecnologia, inovação e competitividade, através da expansão da mobilidade internacional:

- Aumentar a presença de pesquisadores brasileiros e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;
- Inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Aumentar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.



Áreas Prioritárias

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biomédicas e da Saúde
- Computação e tecnologias da informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Química verde;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Tecnologia Nuclear
- Biotecnologia
- Nanotecnologia e Novos materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Tecnologias de transição para a economia verde
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva
- Formação de Tecnólogos.



Modalidades de Bolsas e Metas Globais

Graduação- sanduíche	27.100
Doutorado-sanduíche	24.600
Doutorado integral no exterior	9.790
Pós-doutorado no exterior	8.900
Estágio Sênior no Exterior	2.660
Treinamento de Especialistas de Empresas no Exterior	700
Jovens cientistas de grande talento	860
Pesquisadores Visitantes Especiais (grandes lideranças científicas)	390
Total	75.000



No âmbito da Capes, como CsF será executado?

- Reforço das iniciativas já existentes - Programas consolidados
- Programas e editais específicos



Nossas expectativas quanto aos parceiros no exterior:

Supervisão e estrutura semelhantes às disponíveis para os estudantes no Brasil

- **Estudantes de graduação:**

Negociação para isenção ou redução das taxas acadêmicas;

Estágio em indústrias ou laboratórios de pesquisa tecnológica;

- **Estudantes de doutorado:**

Sanduíche - isenção das taxas acadêmicas;

Completo - negociação das taxas acadêmicas ou contrapartida dos parceiros no exterior;

- **Pós-Doutorandos:**

Sem pagamento de taxas ou *bench fees*



Cronograma de implementação anual de bolsas

Ano	Novas bolsas por ano	Remanescentes do ano anterior ⁽¹⁾	Bolsistas Ativos
2010			5.000
2011	3.000		8.000
2012	10.000	3.200	13.200
2013	12.000	5.280	17.280
2014	15.000	6.912	21.912

Total de 40.000 novas bolsas no período 2011 - 2014



Cronograma de implementação das bolsas na Capes

Ano	Doutorado sanduíche no exterior	Doutorado pleno no exterior	Pós-doutorado no exterior	Graduação sanduíche no exterior	Estágio Sênior no exterior	Jovem Cientista de grande talento (no Brasil)	Pesquisador Visitante especial (no Brasil)	Total
2011	2.000	250	400	500	100	100	50	3.400
2012	3.500	2.000	1.000	3.000	500	120	80	10.200
2013	4.100	2.400	1.200	3.700	600	120	80	12.200
2014	4.300	3.200	1.300	4.400	800	120	80	14.200
Total	13.900	7.850	3.900	11.600	2.000	460	290	40.000



DADOS PRELIMINARES DO 1º EDITAL: Graduação nos EUA



- Total de inscritos: 7.007
 - Homologados*: 2.036
 - Não homologados^{1**}: 4.971
- Inscritos IIE: 2.300
- IES Aderentes: 165
- Média de idade dos inscritos: 22 anos
- Aluno(a)s selecionados(a)s: **616**

1 Nesse número estão incluídas as inscrições individuais.

*Foi considerado as inscrições: HOMOLOGADO PELA IES e RECEBIDO PELA CAPES.

**Foi considerado as inscrições: AGUARDANDO CONFIRMAÇÃO PELO CANDIDATO, CANCELADO PELA IES e AGUARDANDO HOMOLOGAÇÃO DA IES.



Número de Inscrições por Áreas Agrupadas do Curso de Graduação

Área Agrupadas dos Cursos	Homologados	Não Homologados	Total de Inscritos
Engenharias	957	319	1.276
Outras*	319	198	517
Ciências Exatas	301	116	417
Medicina e Biomedicina	205	71	276
Saúde	160	96	256
Ciências Biológicas	94	54	148
Não Informado	0	4.117	4.117
Total geral	2.036	4.971	7.007

*Foram incluídas áreas integrantes de: Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar.



Número de Inscrições homologadas por status jurídico da Instituição

Status Jurídico	Nº IES	Homologados	Não homologados	Total geral
Federal*	66	1.227	1.676	2.903
Particular	50	388	433	821
Estadual	23	331	293	624
Municipal	2	8	25	33
Não informado	-	82	2.544	2.626
Total geral	141	2.036	4.971	7.007
Entre as federais* há:				
CEFET's	2	23	18	41
IFET's	8	31	38	69



Número de Inscrições homologadas por IES

Nr.	IES	Homologados	Não Homologados	Total de Inscritos
1	UFRJ	110	124	234
2	USP	102	39	141
3	UFMG	92	194	286
4	UFRGS	86	51	137
5	UFC	81	48	129
6	UNICAMP	81	26	107
7	UFSC	71	134	205
8	UNIFEI	71	16	87
9	FEI	67	6	73
10	UFOP	51	46	97
11	PUC/RS	51	15	66
12	UFSCAR	46	24	70
13	UNB	42	170	212
14	UFPR	40	48	88
15	UFPE	39	45	84
16	UPM	34	25	59
17	UFF	32	34	66
18	UFRN	27	29	56
19	UTFPR	24	94	118
20	UEL	24	48	72
21	UFSJ	20	45	65
22	UCB	19	73	92
23	UFG	16	39	55
24	UFV	15	53	68
25	PUC/MG	14	60	74
	Outras 116 IES	779	956	1.735
	Não Informada	2	2.529	2.531
	Total geral	2.036	4.971	7.007

Número de Inscrições homologadas por UF

Nr.	UF	Homologados	Não Homologados	Total de Inscritos
1	SP	471	673	1.144
2	MG	316	832	1.148
3	RS	219	293	512
4	RJ	207	435	642
5	PR	149	420	569
6	CE	91	105	196
7	SC	83	258	341
8	DF	69	353	422
9	PE	67	153	220
10	BA	45	232	277
11	PA	45	91	136
12	MA	42	44	86
13	GO	39	207	246
14	RN	33	85	118
15	PB	32	61	93
16	PI	28	34	62
17	AM	22	50	72
18	MS	21	55	76
19	SE	21	25	46
20	MT	15	31	46
21	AL	11	22	33
22	ES	5	98	103
23	AC	4	6	10
24	AP	1	3	4
25	TO	0	13	13
26	RO	0	11	11
27	RR	0	8	8
	Não Informada	0	370	370
	Exterior	0	3	3
	Total geral UF	2.036	4.971	7.007

ANEXO 2



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

SÍNTESE DOS CURSOS

3 e 4

Giselia Alves P Silva

28.11.2011



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

OBJETIVOS

- ✓ Pontuar as observações mais frequentes feitas pelos avaliadores em relação à **proposta do programa.**
- ✓ Analisar o perfil do **corpo docente permanente** e a **produção intelectual.**



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

Áreas do Conhecimento (10):

- ✓ Doenças infecciosas e parasitárias/infectologia (21)
- ✓ Patologia (14)
- ✓ Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente (13)
- ✓ Psiquiatria/Saúde Mental (7)
- ✓ Neurologia/Neurociências (5)
- ✓ Radiologia (3)
- ✓ Hematologia
- ✓ Reumatologia
- ✓ Alergia e Imunopatologia
- ✓ Física aplicada à Medicina



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

PROGRAMAS NOTA 3:

- ✓ Ciências da Saúde:3
- ✓ DIP/INFECT: 2
- ✓ Patologia: 2
- ✓ Saúde Mat.Inf.:1
- ✓ Neurologia: 1
- ✓ Radiologia: 1
- ✓ Saúde Humana e Meio Ambiente: 1

PROGRAMAS NOTA 4:

- ✓ Ciências da Saúde:6
- ✓ DIP/INFECT: 3
- ✓ Patologia: 4
- ✓ Pediatria: 5
- ✓ Neurologia: 1
- ✓ Fisiopat. Experimental: 1



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

AValiação Qualitativa e Quantitativa

Qualitativa: leitura do documento (diversos cadernos – **proposta**, projetos, discentes, produção intelectual e técnica, inserção social).

Quantitativa: síntese dos dados.



REUNIÃO com os
COORDENADORES
MEDICINA II

Preenchimento do COLETACAPES:

- ✓ informações discentes (matrículas, conclusões, dissertações/teses, publicação).
- ✓ informações docentes (produção intelectual e técnica, orientações graduação e pós-graduação, participação no programa e outros programas).
- ✓ projetos de pesquisa
- ✓ produção intelectual e técnica



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

COLETA CAPES: PROPOSTA DO PROGRAMA (redigida pelo coordenador)

- ✓ “diálogo” entre AC/LPs/PPs e matriz disciplinar
- ✓ informações complementares do corpo docente
- ✓ convênios nacionais e internacionais
 - ✓ captação de recursos financeiros
 - ✓ bolsas *sandwich*, pós-doutorandos



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

PROPOSTA DO PROGRAMA

Área de Concentração

- ✓ Proposta curricular
- ✓ Linhas de Pesquisa (vinculação dos projetos)

Planejamento do Programa (metas)

Infra-estrutura (utilizada pelo PPG)



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

CORPO DOCENTE

- ✓ Adequação e dedicação dos DP: disciplinas, orientação e projetos de pesquisa relacionados as LPs do PG **(30% + 30%)**
- ✓ Envolvimento com a graduação e orientação de IC (20%)



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

CORPO DOCENTE

- Captação de Recursos: órgãos de fomento
(bolsa não é fomento)
- Bolsista Produtividade em Pesquisa
- Produção Técnica: assessorias à órgãos de fomento; corpo editorial/revisores periódicos



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

CORPO DISCENTE

- ✓ Distribuição das orientações entre os DP (20%)*
- ✓ Artigos relacionados dissertação/tese dos discentes/egressos (50%)**

- *Desempenho de pelo menos 80% dos DP
- ** Autoria: orientador/discente(egresso)



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

PRODUÇÃO INTELECTUAL

(docentes permanentes e discentes/egressos)

- ✓ Produção global do programa (50%)
- ✓ Distribuição em relação aos DP (40%)
- ✓ Produção técnica, patentes e outras produções relevantes.



REUNIÃO com os COORDENADORES MEDICINA II

Conceito 4:

✓ Pontuação docente global média igual ou superior a 150 pontos (triênio)

✓ Pelo menos 80% dos DP devem ter pontuação igual ou superior a 150 pontos (triênio)

Conceito 3:

✓ Pontuação docente global média igual ou superior a 75 pontos (triênio)

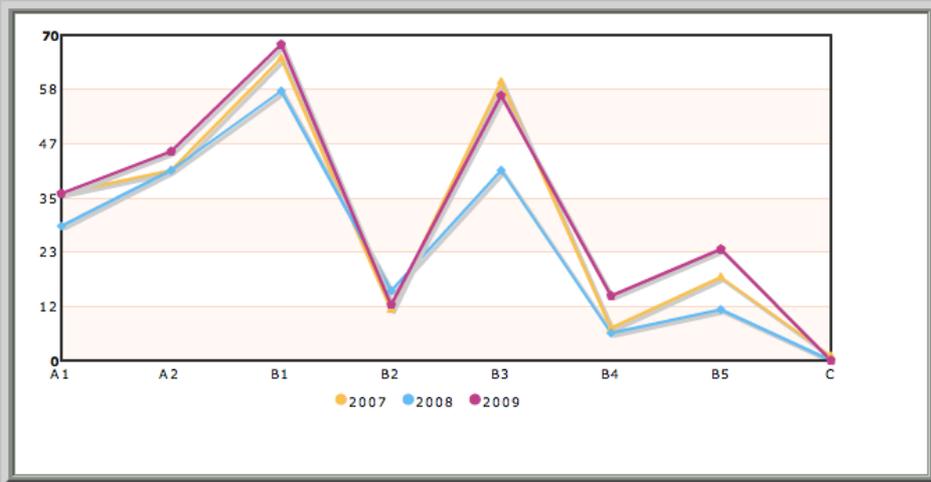
✓ Pelo menos 80% dos DP devem ter pontuação igual ou superior a 75 pontos (triênio)

Ciências (Fisiopatologia Experimental) USP

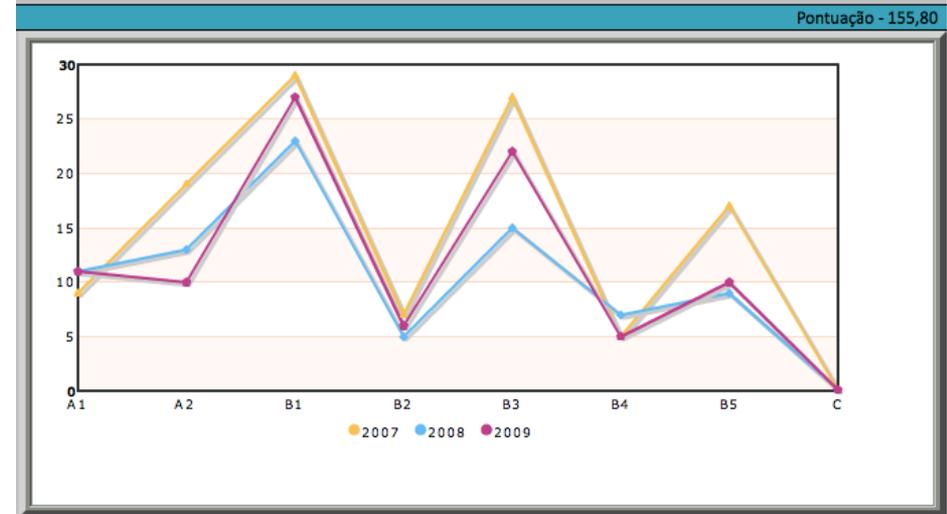
(4)

Programa: 33002010177P7 - CIÊNCIAS (FISIOPATOLOGIA EXPERIMENTAL)
Início Mestrado: 1996 - Início Doutorado: 1996
Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
Área de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: USP / SP
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	36	41	65	11	60	7	18	1	239	74	170,00
2008	29	41	58	15	41	6	11	0	201	73	153,36
2009	36	45	68	12	57	14	24	0	256	67	196,42



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	9	19	29	7	27	5	17	0	113	74	53,84
2008	11	13	23	5	15	7	9	0	83	73	47,53
2009	11	10	27	6	22	5	10	0	91	67	54,43



Pontuação - 155,80

66 docentes permanentes (24 Bolsista Prod Pesq) publicaram 696 artigos

- A1, A2, **B1** = 442 artigos
- B4, B5 = 93 artigos

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	Reis	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
P	3	0	1	3	1	2	3	5	0	0	15	395	Conceito 5
P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
P	3	0	2	0	1	0	1	0	0	0	3	180	Conceito 4
P	2	4	6	2	1	2	0	0	0	0	15	1080	Conceito 7
P	2	0	1	3	1	2	0	0	0	0	7	340	Conceito 5
P	3	5	1	7	1	0	0	4	0	0	18	1060	Conceito 7
P	3	0	1	0	0	4	1	0	0	0	6	170	Conceito 4
P	3	0	0	2	0	2	0	1	0	0	5	165	Conceito 4
P	3	3	1	2	0	2	0	1	0	0	9	545	Conceito 7
P	3	3	1	10	0	5	2	2	0	0	23	1110	Conceito 7
P	3	0	0	1	2	1	0	0	0	0	4	160	Conceito 4
P	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	3	180	Conceito 5
P	3	1	0	0	0	3	0	0	0	0	3	60	nao cumpre
P	2	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3	130	Conceito 4
P	3	2	1	1	0	1	0	0	0	0	5	360	Conceito 6
P	2	0	0	1	0	3	0	0	0	0	4	120	Conceito 4
P	3	0	4	4	0	1	0	3	0	0	12	595	Conceito 7
P	3	6	8	7	2	9	0	0	0	0	32	1920	Conceito 7
P	3	0	5	7	1	2	0	0	0	0	15	900	Conceito 7
P	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	4	260	Conceito 5
P	3	2	2	6	0	2	0	0	0	0	12	760	Conceito 7
P	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	60	nao cumpre
P	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	120	Conceito 5
P	2	0	2	1	0	3	0	0	0	0	6	280	Conceito 6
P	3	2	1	1	0	5	0	0	0	0	9	440	Conceito 7
P	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	80	Conceito 5
P	1	4	2	1	0	4	0	0	0	0	11	700	Conceito 7
P	3	0	0	1	1	6	0	0	0	0	8	220	Conceito 4
P	2	0	0	4	0	1	0	0	0	0	5	260	Conceito 5
P	3	1	1	7	0	0	0	0	0	0	9	600	Conceito 7
P	3	6	2	2	6	3	0	0	0	0	19	1180	Conceito 7
P	2	0	0	5	1	2	4	3	0	0	15	435	Conceito 5
P	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	30	nao cumpre
P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
P	3	0	2	1	0	9	0	0	0	0	12	400	Conceito 6
P	3	2	8	7	0	3	0	0	0	0	20	1320	Conceito 7
P	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	160	Conceito 4
P	3	0	4	4	5	3	0	1	0	0	17	825	Conceito 7
P	3	0	0	0	2	5	0	2	0	0	9	190	Conceito 4
P	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3	260	Conceito 5
P	3	3	3	1	1	1	0	4	0	0	13	680	Conceito 7
P	2	0	1	1	0	1	0	5	0	0	8	185	Conceito 5
P	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	nao cumpre
P	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	45	nao cumpre
P	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	10	nao cumpre
P	1	2	2	1	0	0	0	0	0	0	5	420	Conceito 7
P	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	200	Conceito 7
P	3	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4	300	Conceito 6
P	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	10	nao cumpre
P	3	6	2	2	0	2	0	0	0	0	12	920	Conceito 7
P	3	4	4	6	1	5	2	1	0	0	23	1245	Conceito 7
P	3	0	1	9	1	0	0	0	0	0	11	660	Conceito 5
P	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
P	1	0	0	0	0	4	2	1	0	0	7	105	Conceito 5
P	3	1	9	19	0	9	0	2	0	0	40	2150	Conceito 7
P	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	20	nao cumpre
P	3	1	0	1	1	0	0	0	0	0	3	200	Conceito 4
P	3	1	1	1	0	1	0	1	0	0	5	265	Conceito 5
P	3	6	15	4	1	4	0	0	0	0	30	2160	Conceito 7
P	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3	120	Conceito 5
P	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3	130	Conceito 4
P	3	5	5	14	2	8	0	0	0	0	34	1980	Conceito 7
P	3	2	0	2	2	0	2	2	0	0	10	430	Conceito 7
P	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	4	285	Conceito 5
P	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	20	nao cumpre
P	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
P	3	0	2	2	1	5	1	2	0	0	13	440	Conceito 6
P	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	100	Conceito 3
P	3	0	1	0	0	10	1	0	0	0	12	290	Conceito 5
P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
P	3	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	20	nao cumpre
P	3	3	4	3	0	3	1	2	0	0	16	880	Conceito 7
P	2	0	1	2	0	1	0	0	0	0	4	220	Conceito 5
P	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	120	Conceito 6
P	3	1	0	4	0	1	0	0	0	0	6	360	Conceito 6
P	3	8	17	12	3	9	0	5	0	0	54	3205	Conceito 7
P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
P	3	0	1	6	0	3	0	0	0	0	10	500	Conceito 5
P	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	80	Conceito 5
P	3	0	1	7	1	2	5	1	0	0	17	635	Conceito 5
P	2	1	1	1	0	3	0	0	0	0	6	300	Conceito 7
P	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	60	nao cumpre
P	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	160	Conceito 4
P	3	10	6	8	2	6	0	0	0	0	32	2160	Conceito 7
P	3	7	3	9	0	3	1	2	0	0	25	1560	Conceito 7
P	1	2	0	7	0	5	0	0	0	0	14	720	Conceito 7
P	3	2	0	10	1	3	1	1	1	0	36	2355	Conceito 7

Cumprem conceito

Docente para o conceito 7:

Docente para o conceito 6:

Docente para o conceito 5:

Docente para o conceito 4:

Docente para o conceito 3:

Docente que não cumpre nenhum conceito:

Total de Docentes:

Total

Percentual

31

35,23%

38

43,18%

58

65,91%

71

80,68%

72

81,18%

16

18,18%

88



→ heterogeneidade no corpo docente quanto a produtividade científica

→ **65% do corpo docente apresentou no triênio produção científica compatível com a nota cinco.**

→ produção científica discente vinculada é modesta

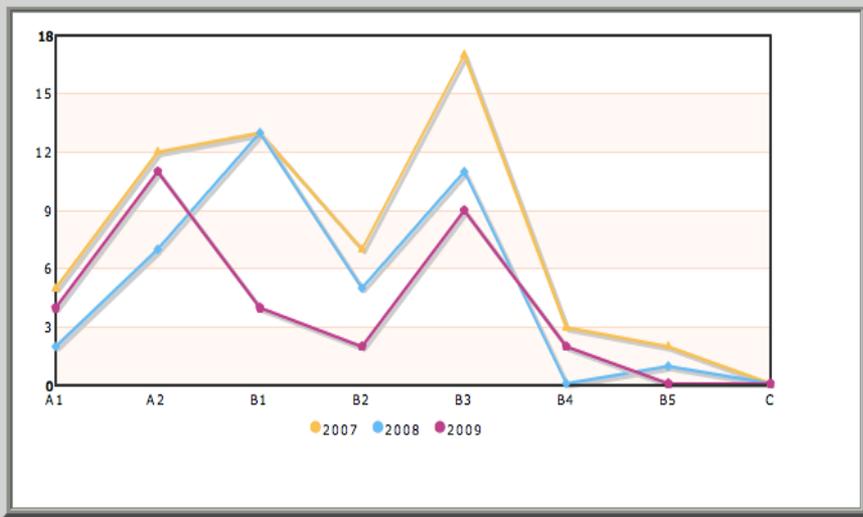
→ **captação de alunos é baixa**

vários docentes permanecem no programa sem exercer atividades de orientação.

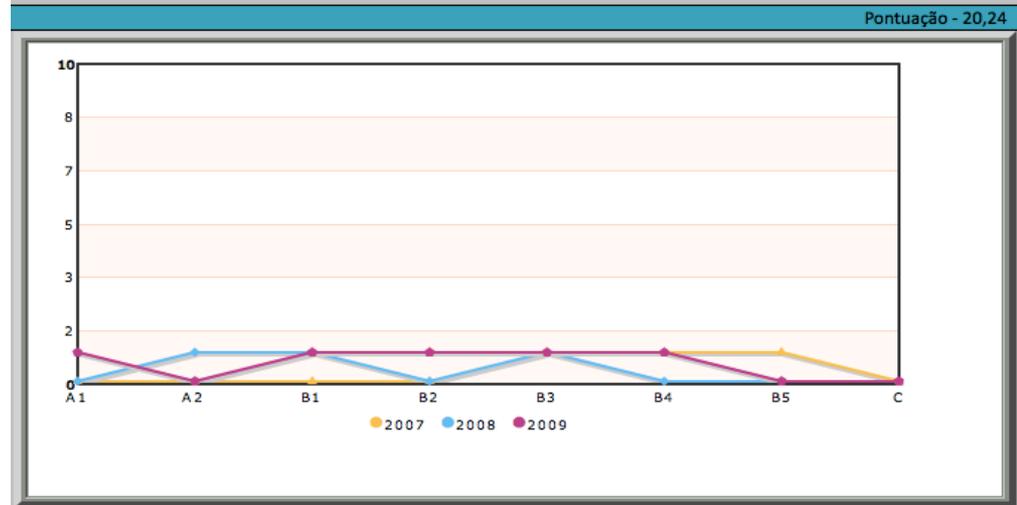
Medicina (Anatomia Patologica) UFRJ (4)

Programa: 31001017040P0 - MEDICINA (ANATOMIA PATOLÓGICA)
Início Mestrado: 1978 - Início Doutorado:
Conceito: Mestrado:4 - Doutorado: 4 - Final 2010:
Area de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UFRJ / RJ
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	5	12	13	7	17	1	2	0	59	16	181,25
2008	2	7	13	5	11	0	1	0	39	16	122,81
2009	4	13	4	2	9	2	0	0	32	16	112,50



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	0	0	0	0	1	1	1	0	3	16	1,67
2008	0	1	1	0	1	0	0	0	3	16	7,62
2009	1	0	1	1	1	1	0	0	5	16	10,95



Pontuação - 20,24

Medicina (Anatomia Patologica) UFRJ (4)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	ReIs	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	0	1	0	2	1	1	0	0	5	190	Conceito 4
	P	3	1	3	2	0	1	0	0	0	7	480	Conceito 7
	P	3	0	5	1	0	1	0	0	0	7	480	Conceito 7
	P	3	1	0	0	0	1	0	0	0	2	120	Conceito 3
	P	3	1	5	3	8	4	0	0	0	21	1080	Conceito 7
	P	3	3	0	3	0	1	0	0	0	7	500	Conceito 7
	P	3	2	0	3	0	1	0	0	0	6	400	Conceito 7
	P	3	1	3	5	3	1	1	1	0	15	795	Conceito 7
	P	3	0	5	7	1	13	0	1	0	27	1125	Conceito 7
	P	3	1	4	0	0	1	0	0	0	6	440	Conceito 7
	P	3	0	3	4	0	9	0	0	0	16	660	Conceito 7
	P	3	1	3	1	0	5	0	0	0	10	500	Conceito 7
	P	3	4	0	6	0	2	1	0	0	13	810	Conceito 7
	P	3	0	0	1	1	4	0	1	0	7	185	Conceito 4
	P	3	0	2	0	2	1	3	1	0	9	295	Conceito 5
	P	3	2	1	2	0	0	0	0	0	5	400	Conceito 7

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	12	75,00%
Docente para o conceito 6:	12	75,00%
Docente para o conceito 5:	13	81,25%
Docente para o conceito 4:	15	93,75%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	0	0,00%
Total de Docentes:	16	





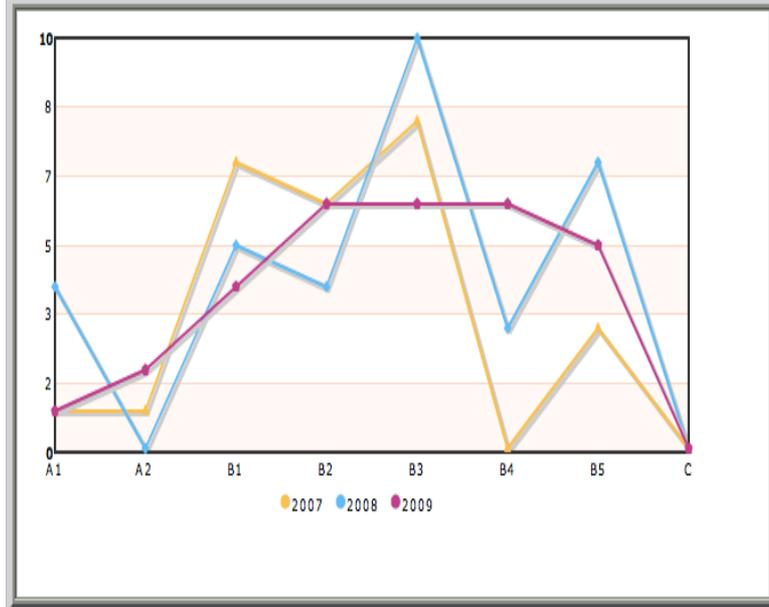
- produção científica altamente qualificada sustentada em uma infra-estrutura adequada.
- proposta acadêmica adequada e consistente
- **fluxo de alunos apresenta-se como problema fundamental: 18 alunos ingressaram no mestrado e não ocorreu matrícula no nível de doutorado em 2008 e 2009**
- **produção intelectual discente é muito baixa (7,5 pontos no triênio o que corresponde a 2,5% da produção docente)**

Doenças Infecciosas e Parasitárias- UFMS

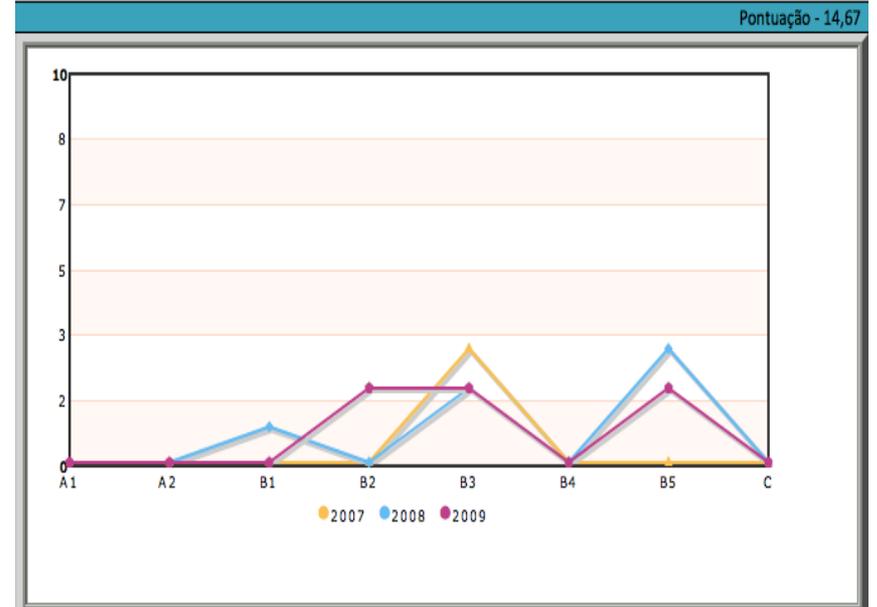
(4)

Programa: 51001012024P0 - DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
Início Mestrado: 2007 - Início Doutorado: 2007
Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
Area de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UFMS / MS
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	1	1	7	6	8	0	3	0	26	16	63,44
2008	4	0	5	4	10	3	7	0	33	17	66,18
2009	1	2	4	6	6	6	5	0	30	17	55,59



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	0	0	0	0	3	0	0	0	3	16	3,00
2008	0	0	1	0	2	0	3	0	6	17	5,48
2009	0	0	0	2	2	0	2	0	6	17	6,19



Pontuação - 14,67

Doenças Infecciosas e Parasitárias- UFMS (4)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	0	0	6	1	0	0	0	0	7	400	Conceito 5
	P	3	0	0	2	1	2	0	2	0	7	210	Conceito 4
	P	3	0	2	3	0	4	0	2	0	11	430	Conceito 6
	P	3	0	0	1	1	7	0	6	0	15	270	Conceito 5
	P	3	0	0	0	3	2	1	1	0	7	175	Conceito 4
	P	3	0	0	0	1	4	2	2	0	9	150	Conceito 4
	P	3	5	1	0	0	0	0	0	0	6	580	Conceito 7
	P	3	0	0	1	1	0	0	1	0	3	105	Conceito 3
	P	3	1	0	1	0	0	4	0	0	6	200	Conceito 4
	P	3	0	0	0	2	5	0	0	0	7	180	Conceito 4
	P	3	0	0	5	4	2	0	0	0	11	500	Conceito 5
	P	2	0	0	1	2	2	0	0	0	5	180	Conceito 5
	P	3	0	0	2	3	6	0	0	0	11	360	Conceito 5
	P	3	0	0	4	4	8	0	6	0	22	590	Conceito 5
	P	3	0	0	1	1	0	0	1	0	3	105	Conceito 3
	P	3	0	0	0	1	2	3	4	0	10	130	Conceito 3
	P	3	0	0	2	3	1	0	0	0	6	260	Conceito 5

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	1	5,88%
Docente para o conceito 6:	2	11,76%
Docente para o conceito 5:	9	52,94%
Docente para o conceito 4:	14	82,35%
Docente para o conceito 3:	17	100,00%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	0	0,00%
Total de Docentes:	17	



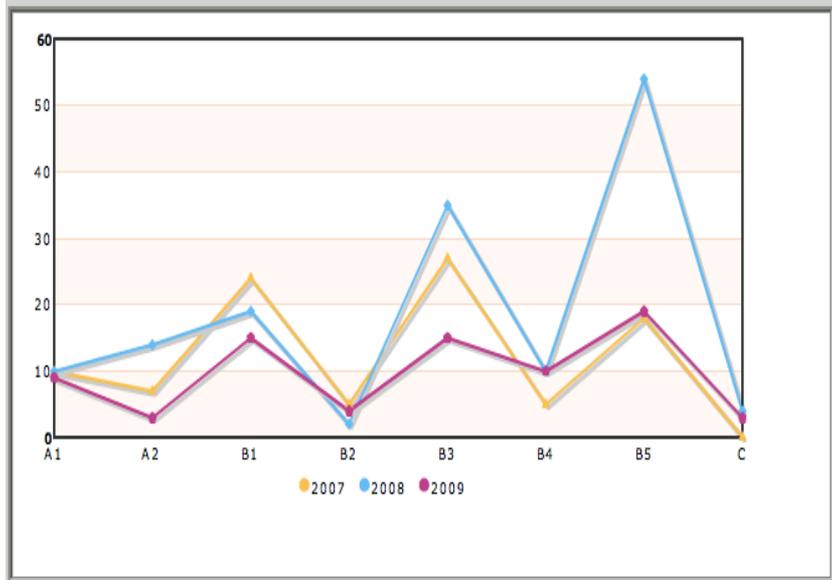


Publicações em periódicos QUALIS B1 ou superior foi de 54%. **Todavia, uma parte considerável da sua produção científica em periódicos QUALIS A, que possuem maior peso neste cálculo, não teve vinculação com as suas linhas de pesquisa.**

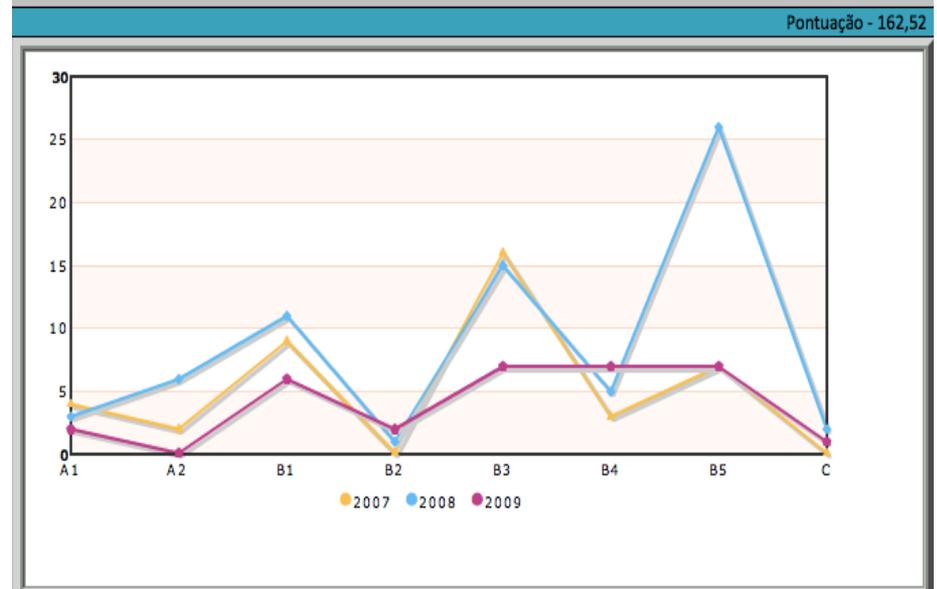
Ciências da Saúde – (PEDIATRIA) UFMG (4)

Programa: 32001010035P9 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Início Mestrado: 1987 - Início Doutorado: 1994
Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
Área de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UFMG / MG
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	10	7	24	5	27	5	18	0	96	26	149,23
2008	10	14	19	2	35	10	54	4	148	28	157,50
2009	9	3	15	4	15	10	19	3	78	25	107,80



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	4	2	9	0	16	3	7	0	41	26	57,12
2008	3	6	11	1	15	5	26	2	69	28	70,00
2009	2	0	6	2	7	7	7	1	32	25	35,40



Ciências da Saúde – (PEDIATRIA)UFMG (4)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	ReIs	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	0	0	2	0	5	1	4	0	12	250	Conceito 5
	P	3	2	6	12	1	4	0	17	1	43	1605	Conceito 7
	P	3	0	1	0	0	4	0	9	0	14	205	Conceito 4
	P	3	0	0	0	0	5	4	1	1	11	145	Conceito 3
	P	2	3	3	3	2	0	0	0	0	11	800	Conceito 7
	P	3	2	2	10	1	1	0	12	0	28	1080	Conceito 7
	P	1	0	0	0	0	0	2	0	0	2	20	nao cumpre
	P	3	0	3	6	0	0	1	3	0	13	625	Conceito 7
	P	2	2	1	0	1	4	1	1	0	10	415	Conceito 7
	P	3	0	1	5	0	13	1	4	0	24	670	Conceito 5
	P	3	1	3	4	0	6	0	20	0	34	800	Conceito 7
	P	3	0	0	0	0	3	0	10	0	13	110	Conceito 3
	P	3	3	4	13	3	0	0	3	1	27	1535	Conceito 7
	P	2	0	0	0	0	0	3	3	0	6	45	nao cumpre
	P	3	0	0	1	2	10	10	21	1	45	545	Conceito 5
	P	3	6	1	7	0	5	1	2	0	22	1220	Conceito 7
	P	2	0	0	1	0	1	0	6	0	8	110	Conceito 4
	P	2	0	3	0	0	0	0	3	0	6	255	Conceito 6
	P	3	0	0	0	0	2	0	8	0	10	80	Conceito 3
	P	3	3	4	1	0	7	2	8	0	25	880	Conceito 7
	P	3	0	0	1	1	6	1	2	0	11	240	Conceito 5
	P	3	2	0	2	0	1	2	2	0	9	370	Conceito 6
	P	2	0	0	0	0	0	0	3	2	5	15	nao cumpre
	P	3	1	0	1	0	10	0	4	0	16	380	Conceito 6
	P	3	7	1	10	1	18	0	6	0	43	1810	Conceito 7
	P	2	0	0	0	0	2	0	9	0	11	85	Conceito 3
	P	3	0	0	0	0	1	1	8	0	10	70	nao cumpre
	P	3	0	0	0	0	3	3	2	0	8	100	Conceito 3
	P	3	0	0	0	0	3	1	5	1	10	95	Conceito 3
	P	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	100	Conceito 6

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	10	33,33%
Docente para o conceito 6:	14	46,67%
Docente para o conceito 5:	18	60,00%
Docente para o conceito 4:	20	66,67%
Docente para o conceito 3:	26	86,67%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	4	13,33%
Total de Docentes:	30	





→ **Falta de disciplinas obrigatórias formadoras**

→ baixa participação discente

nas produções mais qualificadas do programa, em torno de
19% no geral

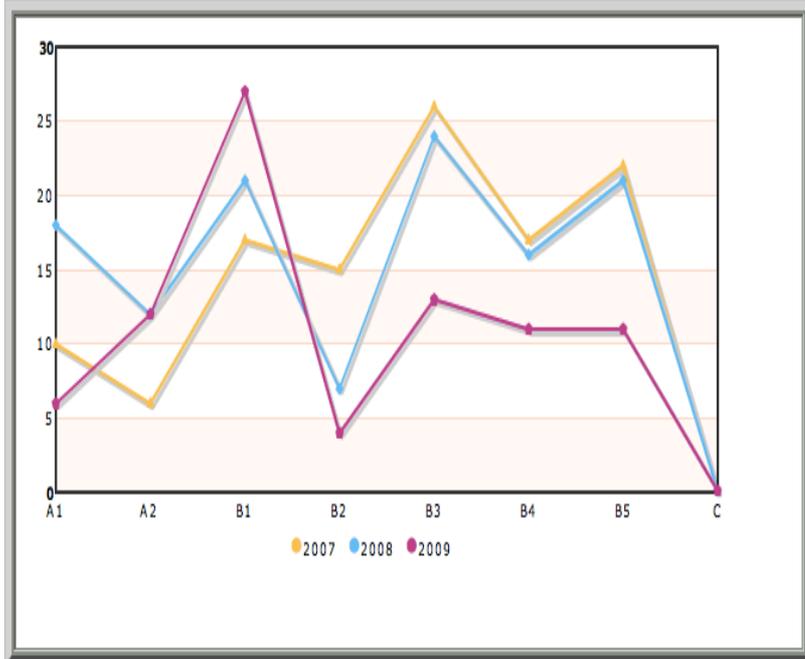
→ relatos inconsistentes na participação de docentes na
graduação com ausência de iniciação científica

→ produção de conhecimento qualificada, porém
concentrada; → **grande formação de alunos em
mestrado e doutorado**, sem correspondência
contudo em participação em publicações.

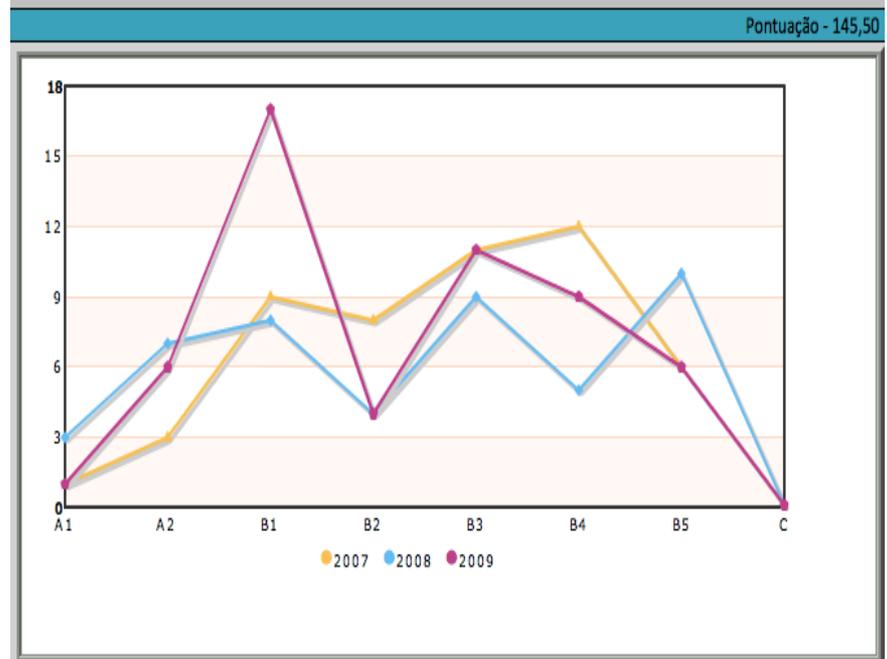
Medicina (Pediatria) USP (4)

Programa: 33002010072P0 - MEDICINA (PEDIATRIA)
Início Mestrado: 1972 - Início Doutorado: 1972
Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
Area de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: USP / SP
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	10	6	17	15	26	17	22	0	113	22	177,27
2008	18	12	21	7	24	16	21	0	119	23	219,35
2009	6	12	27	4	13	11	11	0	84	35	107,57



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	1	3	9	8	11	12	6	0	50	22	46,18
2008	3	7	8	4	9	5	10	0	46	23	48,11
2009	1	6	17	4	11	9	6	0	54	35	51,22



Pontuação - 145,50

Medicina (Pediatria) USP (4)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	1	1	1	0	0	1	0	0	0	3	200	Conceito 7
	P	3	0	0	0	0	3	0	0	0	3	60	nao cumpre
	P	2	0	1	1	0	2	2	2	0	8	210	Conceito 5
	P	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	120	Conceito 5
	P	1	0	0	2	0	0	1	0	0	3	130	Conceito 5
	P	3	8	7	5	3	6	0	3	0	32	1915	Conceito 7
	P	2	0	0	4	0	3	2	0	0	9	320	Conceito 5
	P	3	11	7	20	1	12	12	7	0	70	3295	Conceito 7
	P	3	0	3	4	2	3	7	2	0	21	700	Conceito 7
	P	2	3	1	2	2	0	0	1	0	9	585	Conceito 7
	P	3	3	0	4	5	10	1	7	0	30	985	Conceito 7
	P	3	0	0	2	2	1	0	1	0	6	225	Conceito 5
	P	3	2	0	2	1	8	1	1	0	15	535	Conceito 7
	P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
	P	2	0	0	2	0	3	1	0	0	6	190	Conceito 5
	P	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	2	5	3	3	0	1	0	0	0	12	940	Conceito 7
	P	3	0	0	5	0	3	2	2	0	12	390	Conceito 5
	P	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	0	0	1	2	7	4	3	0	17	335	Conceito 5
	P	3	0	0	3	0	1	1	3	0	8	225	Conceito 5
	P	3	4	11	8	0	0	2	3	0	28	1795	Conceito 7
	P	3	0	0	0	0	2	2	6	0	10	90	Conceito 3
	P	3	0	0	1	0	0	1	0	0	2	70	nao cumpre
	P	3	0	0	0	2	3	7	14	0	26	280	Conceito 5
	P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
	P	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	180	Conceito 7
	P	3	0	0	1	0	1	1	2	0	5	100	Conceito 3
	P	2	0	0	2	0	1	0	0	0	3	140	Conceito 4
	P	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	10	nao cumpre
	P	3	3	0	3	6	5	0	2	0	19	830	Conceito 7
	P	3	0	1	6	0	4	3	2	0	16	560	Conceito 5
	P	3	0	2	2	2	2	1	1	0	10	415	Conceito 6
	P	3	0	0	0	1	6	5	1	0	13	215	Conceito 4
	P	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre

Cumprem conceito

Docente para o conceito 7:

Docente para o conceito 6:

Docente para o conceito 5:

Docente para o conceito 4:

Docente para o conceito 3:

Docente que não cumpre nenhum conceito:

Total de Docentes:

Total

Percentual

11

31,43%

12

34,29%

23

65,71%

27

77,14%

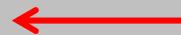
29

82,86%

6

17,14%

35





- inserção dos DP na docência e formação de recursos humanos na graduação ainda não alcançou um patamar satisfatório.
- **produção bibliográfica é qualificada embora ainda exista um número significativo de docentes com produção aquém do esperado para um programa consolidado.**
- ao longo do triênio uma queda no número de docentes com produção bibliográfica compatível com nota 5 (2009-45,75%).

Doenças Tropicais- UFPA (3)

Programa: 15001016015P0 - DOENÇAS TROPICAIS

Início Mestrado: 1994 - Início Doutorado: 2007

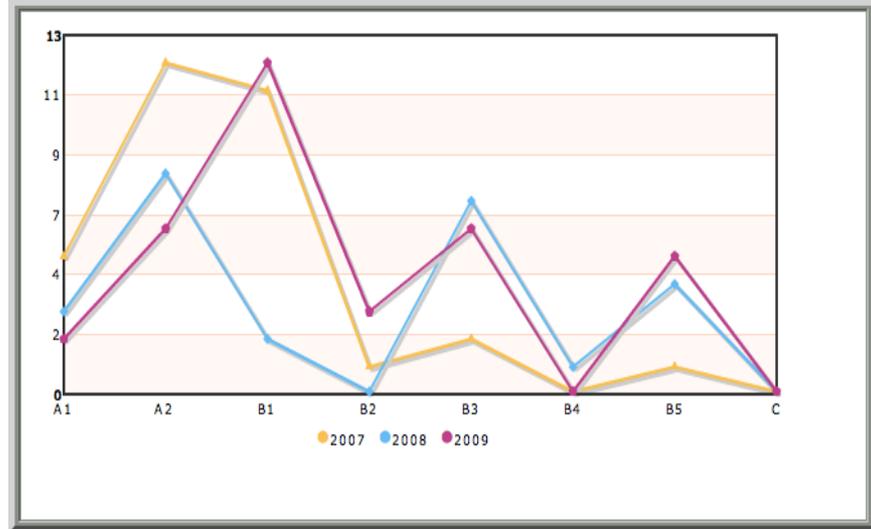
Conceito: Mestrado:4 - Doutorado: 4 - Final 2010:

Área de Avaliação: MEDICINA II

IES / UF: UFPA / PA

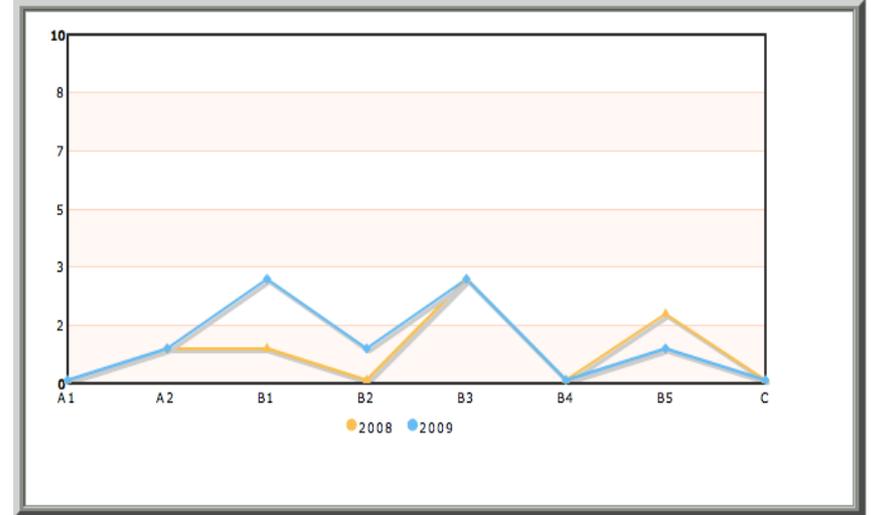
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	5	12	11	1	2	0	1	0	32	23	95,87
2008	3	8	2	0	7	1	4	0	25	28	43,93
2009	2	6	12	3	6	0	3	0	34	30	55,50



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2008	0	1	1	0	3	0	2	0	7	28	7,24
2009	0	1	3	1	3	0	1	0	9	30	10,74

Pontuação - 17,98



Doenças Tropicais- UFPA (3)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Typo	ReIs	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	3	5	2	0	0	0	1	0	11	825	Conceito 7
	P	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	0	1	2	0	1	0	0	0	4	220	Conceito 4
	P	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	nao cumpre
	P	3	0	0	1	2	1	0	0	0	4	160	Conceito 4
	P	2	0	0	0	0	1	1	0	0	2	30	nao cumpre
	P	3	1	0	2	0	0	0	0	0	3	220	Conceito 4
	P	3	1	1	5	0	1	0	1	0	9	505	Conceito 7
	P	3	0	0	0	0	1	0	1	0	2	25	nao cumpre
	P	3	2	5	4	0	1	0	1	0	13	865	Conceito 7
	P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
	P	3	0	3	1	0	3	0	0	0	7	360	Conceito 6
	P	2	0	1	1	0	1	0	1	0	4	165	Conceito 5
	P	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	0	3	5	0	3	0	0	0	11	600	Conceito 7
	P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
	P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	2	0	0	1	1	0	0	0	0	2	100	Conceito 4
	P	3	1	8	4	0	0	0	1	0	14	985	Conceito 7
	P	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 3
	P	3	3	7	0	0	2	0	3	0	15	915	Conceito 7
	P	3	0	3	2	0	1	0	1	0	7	385	Conceito 6
	P	3	0	3	1	0	1	0	0	0	5	320	Conceito 6
	P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	0	1	0	0	1	0	0	0	2	100	Conceito 3
	P	3	2	6	3	0	3	0	4	0	18	940	Conceito 7
	P	3	1	1	0	0	1	0	0	0	3	200	Conceito 4
	P	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	80	Conceito 3
	P	3	0	0	0	0	1	0	1	0	2	25	nao cumpre
	P	3	0	0	2	2	0	0	1	0	5	205	Conceito 4

Cumpriram conceito

Docente para o conceito 7:

Docente para o conceito 6:

Docente para o conceito 5:

Docente para o conceito 4:

Docente para o conceito 3:

Docente que não cumpre nenhum conceito:

Total de Docentes:

Total

7

10

11

19

22

9

31

Percentual

22,58%

32,26%

35,48%

61,29%

70,97%

29,03%



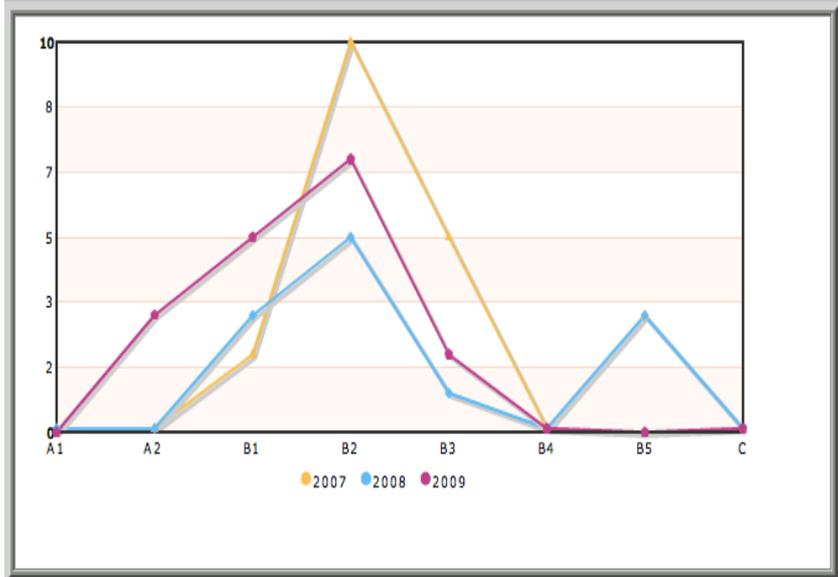


- proposta do programa, resumida a 3 páginas, tem lacunas em termos das metas propostas visando a evolução do programa, e seus desafios.
- faltam informações sobre financiamento dos projetos de pesquisa, produção técnica e inserção social do Programa.
- baixa participação dos discentes na produção de publicações qualificadas ao longo do triênio (sempre abaixo de 10 pontos) é altamente problemática, e mostra uma importante dicotomia com a produção docente.

Medicina Tropical UNB (3)

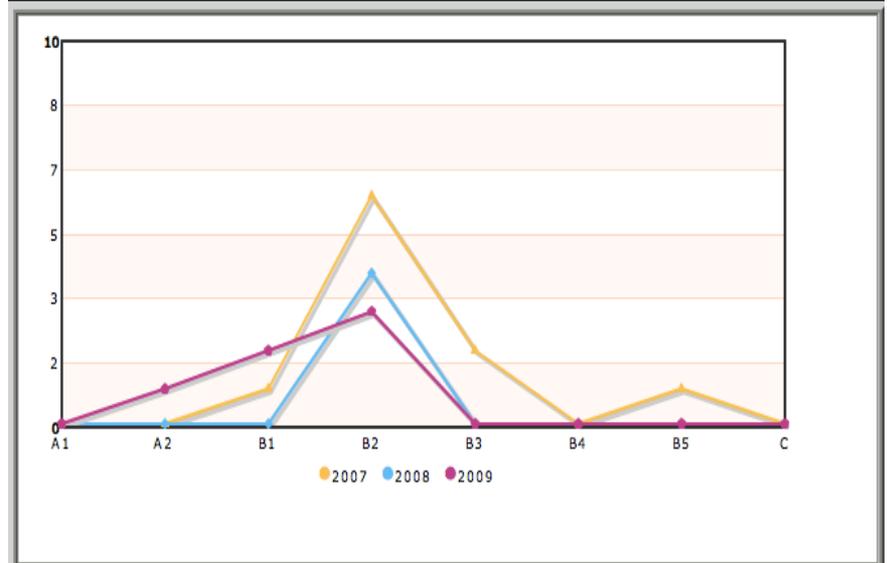
Programa: 53001010015P0 - MEDICINA TROPICAL
Início Mestrado: 1976 - Início Doutorado: 1996
Conceito: Mestrado:4 - Doutorado: 4 - Final 2010:
Area de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UNB / DF
obs:

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	0	0	2	10	5	0	3	0	20	9	70,56
2008	0	0	3	5	1	0	3	0	12	9	46,11
2009	0	3	5	7	2	0	0	0	17	9	95,56



Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	0	0	1	6	2	0	1	0	10	9	31,36
2008	0	0	0	4	0	0	0	0	4	9	13,33
2009	0	1	2	3	0	0	0	0	6	9	26,67

Pontuação - 71,36



Medicina Tropical UNB (3)

Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

Nome Docente	Tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	0	0	2	3	1	0	0	0	6	260	Conceito 5
	P	3	0	0	0	1	0	0	1	0	2	45	nao cumpre
	P	3	0	0	1	0	2	0	0	0	3	100	Conceito 3
	P	3	0	0	0	4	0	0	0	0	4	160	Conceito 4
	P	3	0	0	2	3	0	0	0	0	5	240	Conceito 5
	P	3	0	0	6	4	0	0	1	0	11	525	Conceito 5
	P	3	0	1	1	3	2	0	1	0	8	305	Conceito 5
	P	3	0	1	1	3	2	0	0	0	7	300	Conceito 5
	P	3	0	1	0	6	2	0	3	0	12	375	Conceito 5

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	0	0,00%
Docente para o conceito 6:	0	0,00%
Docente para o conceito 5:	6	66,67%
Docente para o conceito 4:	7	77,78%
Docente para o conceito 3:	8	88,89%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	1	11,11%
Total de Docentes:	9	



→ nos últimos anos, tem havido progressiva diminuição no número de docentes permanentes e neste pequeno universo uma parcela significativa (22%) não participou de atividades de orientação no triênio.

→ a produtividade científica total do triênio é restrita em termos qualitativos.

→ regular a qualidade das teses e dissertações, aferida pelo índice de impacto das publicações discentes.



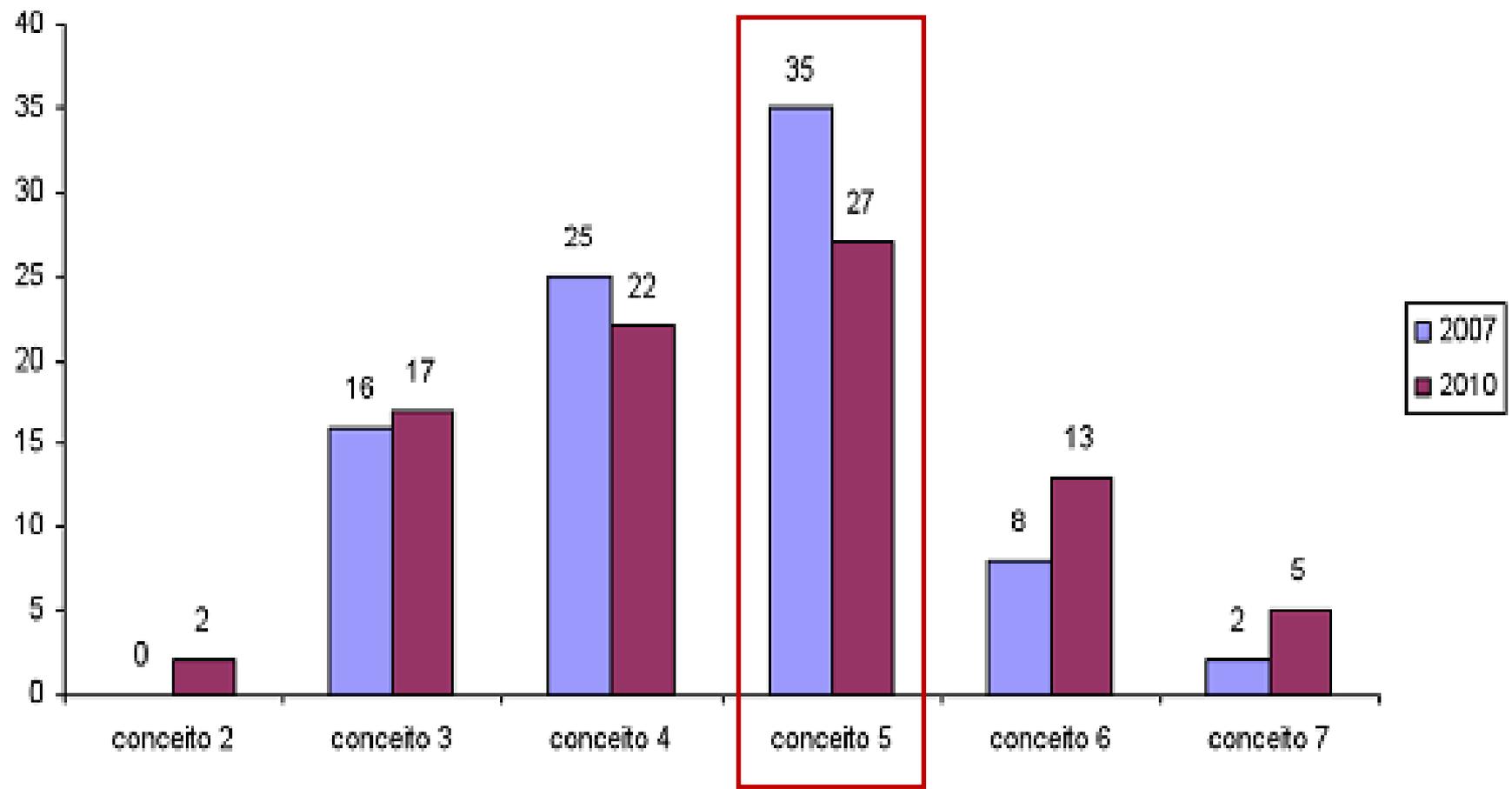
OBRIGADA!

ANEXO 3



Perfil Cursos Nota 5
Avaliação 2007 – 2009
CAPES – Medicina II

Gil Guerra-Júnior





Cursos Nota 5 - CAPES

Avaliação 2007 – 2009

QUEM SÃO?

1) UFRN (Ciências da Saúde)	14) UEL (Patologia Experimental)
2) CPqRR (Ciências da Saúde)	15) UFBA (Patologia)
3) USP (Alergia e Imunopatologia)	16) UFMG (Patologia)
4) UNIFESP (Reumatologia)	17) UNESP (Patologia)
5) UFRJ (Medicina – Radiologia)	18) USP (Medicina Tropical)
6) USP (Radiologia)	19) UFG (Medicina Tropical)
7) USP/RP (Física aplicada à Medicina)	20) UFES (Doenças Infecciosas)
8) UFPE (Nutrição)	21) UFTM (Medicina Tropical)
9) UNIFESP (Nutrição)	22) UNESP (Doenças Tropicais)
10) UFRJ (Nutrição)	23) USP (Neurologia)
11) UNIFESP (Pediatria)	24) UFPE (Neuropsiquiatria)
12) UFRGS (Saúde da Criança)	
13) IMIP (Saúde Materno-Infantil)	25) PP (Biotecnologia) (2 anos !!!)



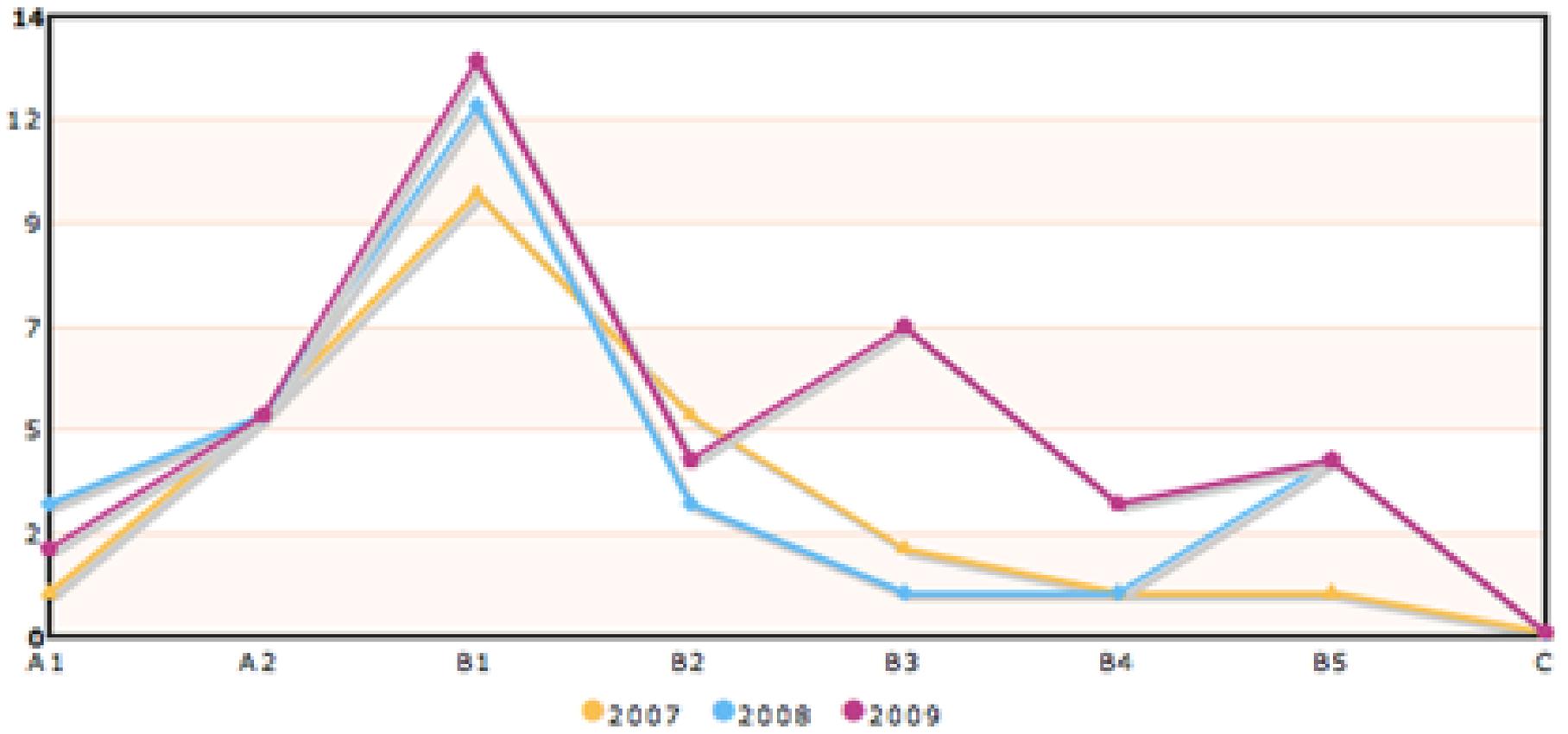
Ficha de Avaliação – CAPES – 2007 – 2009

1) Proposta do Programa	Qualitativo	adequada
2) Corpo Docente	Quantitativo	MB
3) Corpo Discente	Quantitativo	MB ou B*
4) Produção Intelectual	Quantitativo	MB
5) Inserção Social	Quantitativo	MB ou B*

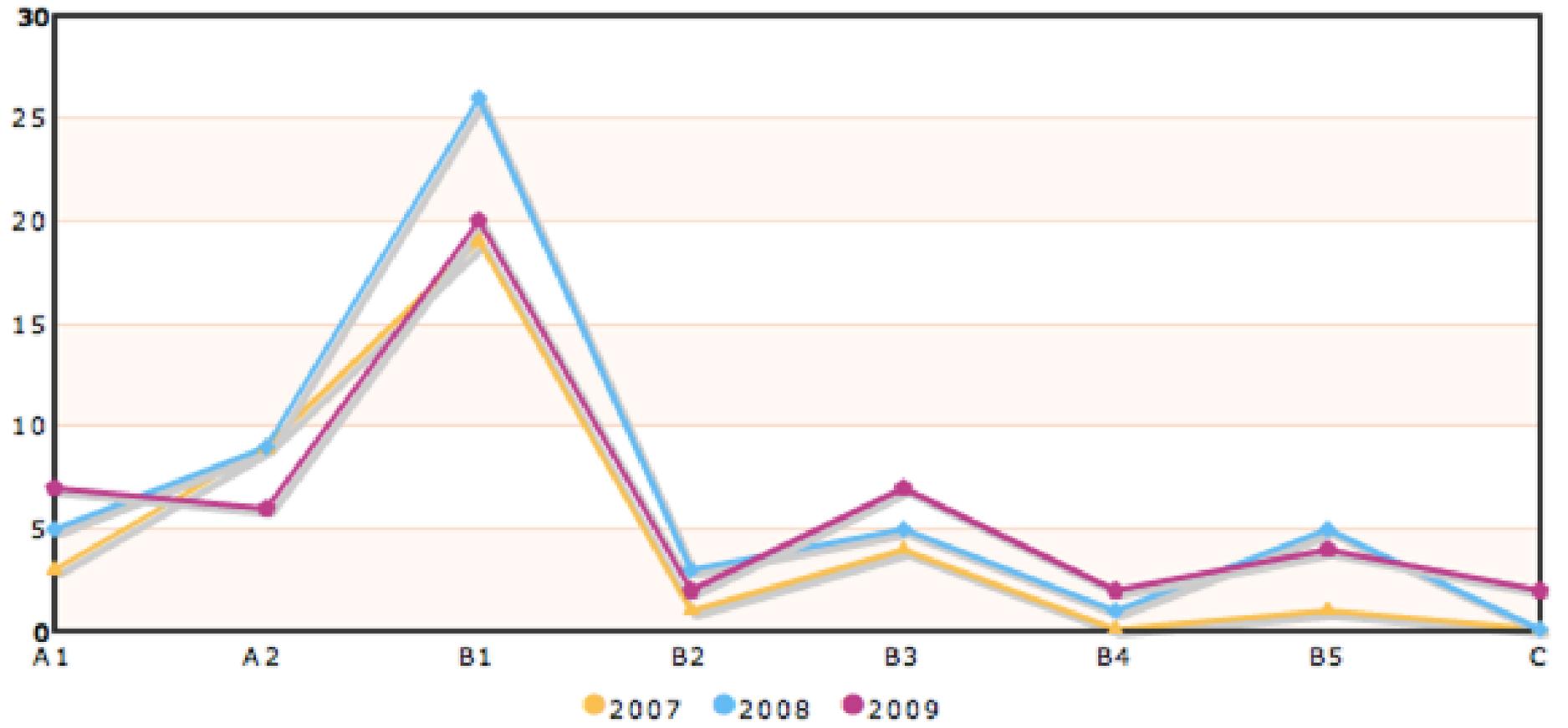
* apenas 1 item pode ter B

NOTA 5

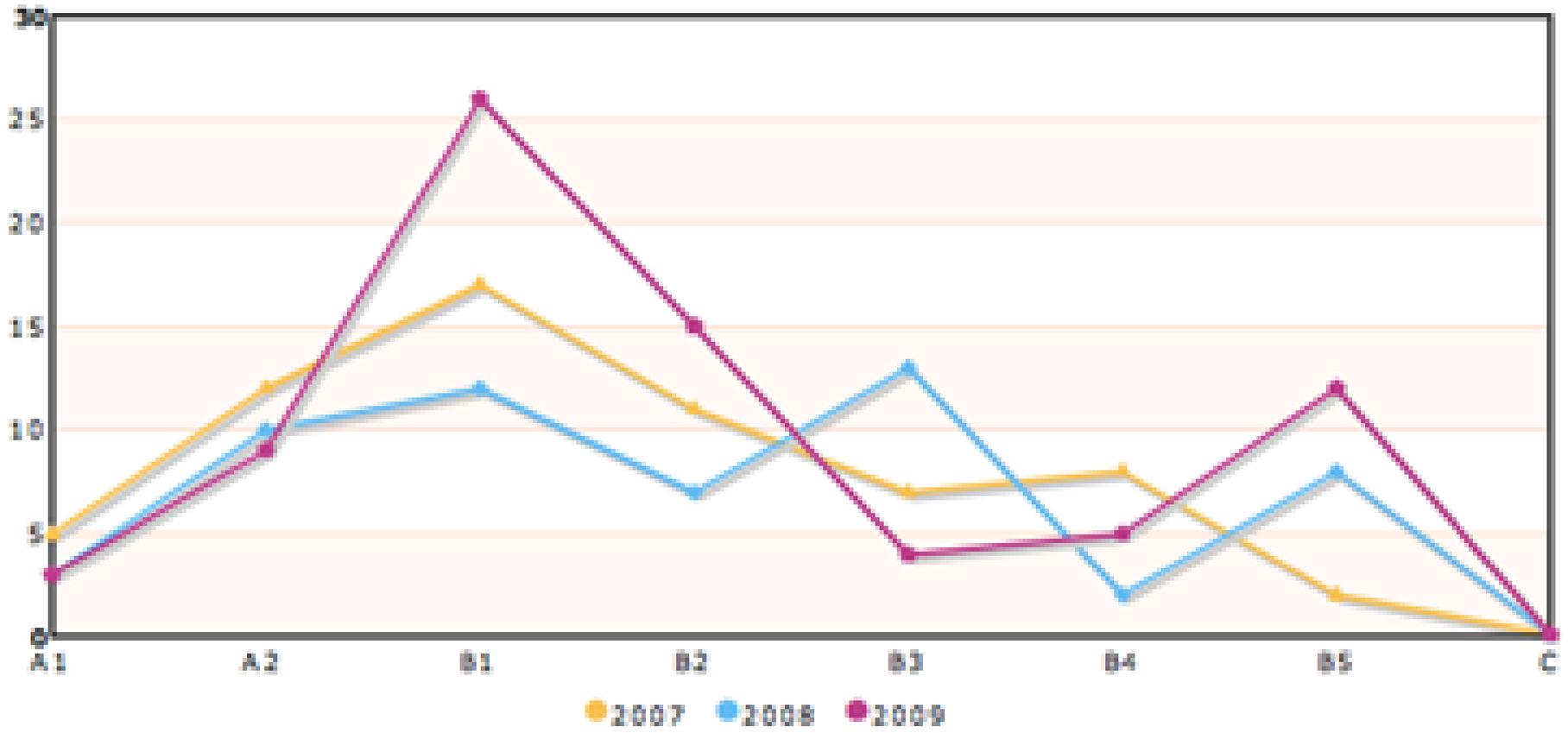
- a) pontuação docente média no triênio ≥ 225 pontos
- b) 80% dos DP com pontuação ≥ 225 pontos
- c) 50% dos pontos dos DP em estratos A1+A2+B1
- d) $> 30\%$ das publicações com discentes-autores
- e) 80% DP com pelo menos um orientação em andamento por ano
- f) 80% DP com pelo menos uma orientação concluída no triênio
- g) presença significativa de alunos de IC (em 50% ou mais dos DP)
- h) presença significativa de projetos de pesquisa financiados



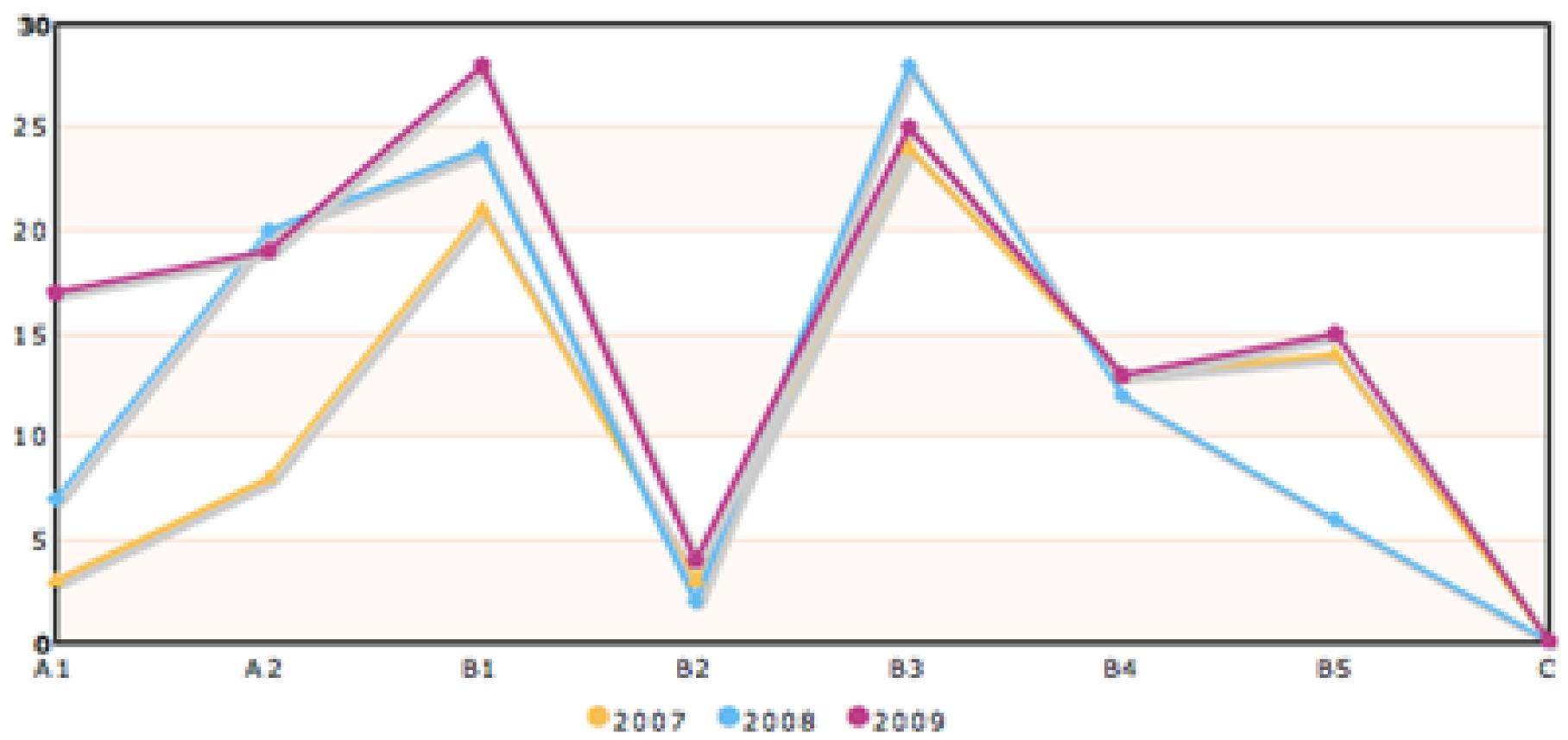
Curso da área de Física Médica
Cerca de 15 docentes



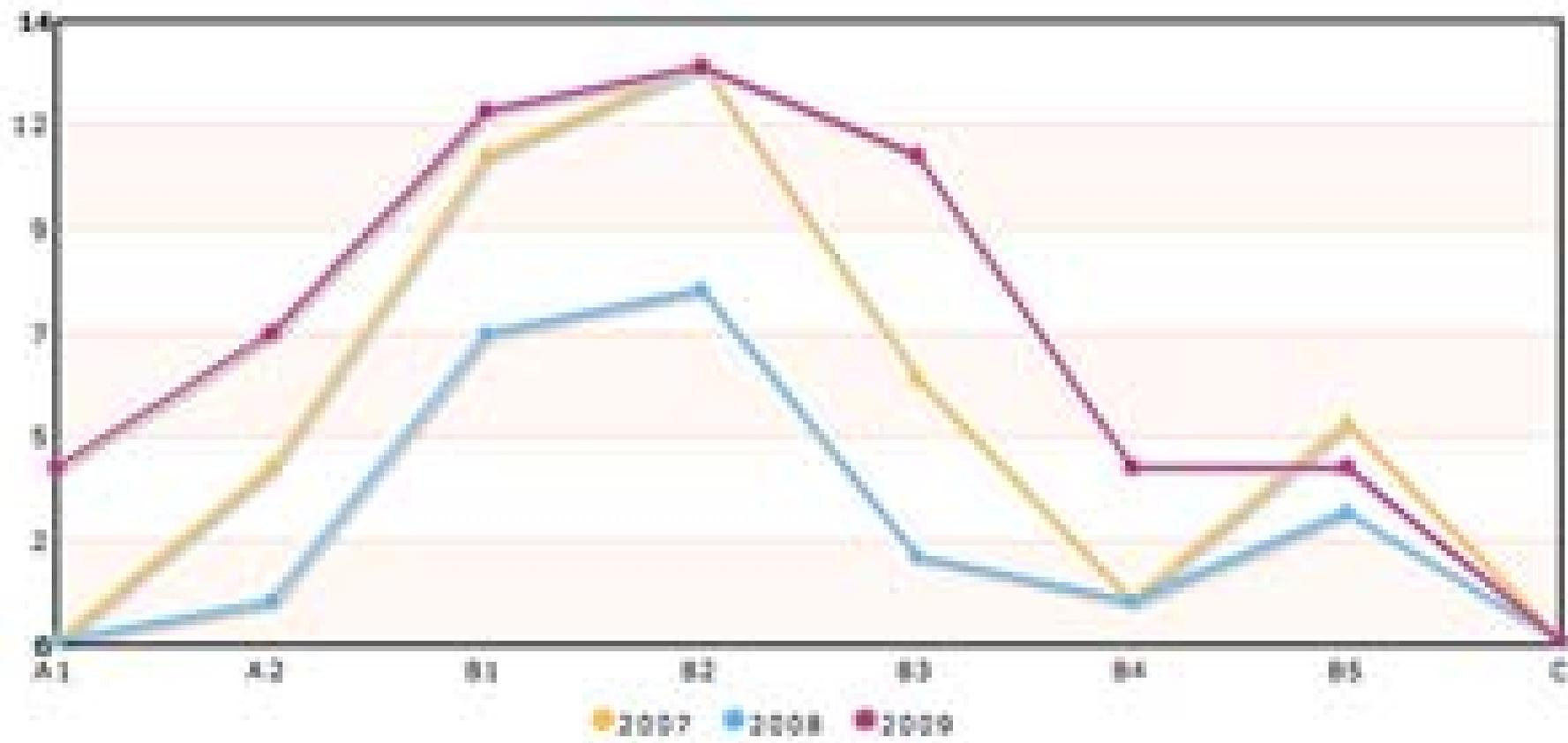
Curso da área de Ciências da Saúde
Cerca de 20 docentes



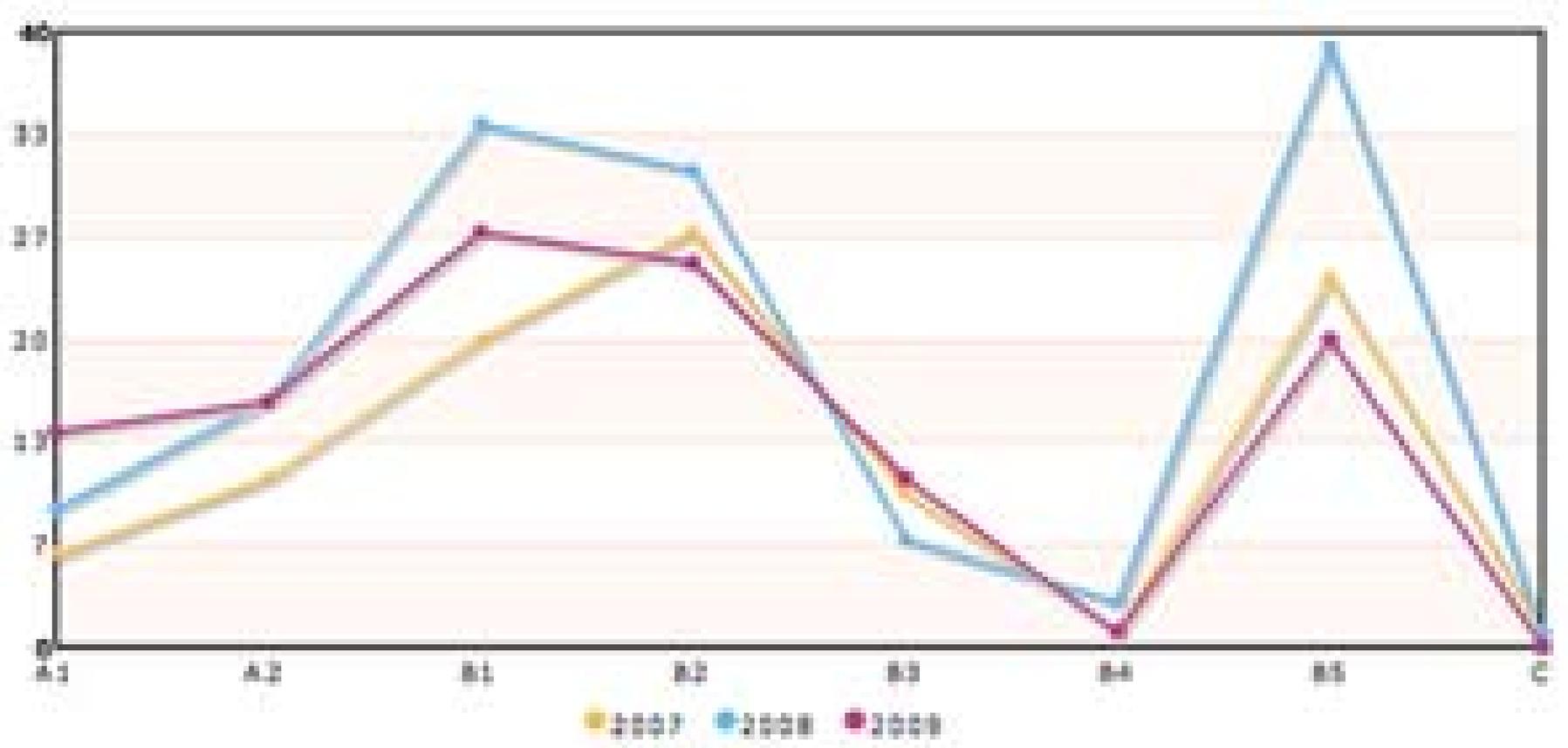
Curso da área de Patologia
Cerca de 15 docentes



Curso da área de Pediatria e Saúde da Criança e do Adolescente
Cerca de 30 docentes



Curso da área de Infectologia e Doenças Tropicais
Cerca de 15 docentes



Curso da área de Neurologia
Cerca de 25 docentes



Cursos da área de Pediatria e Saúde da Criança e do Adolescente

Dados 2007-2009 CAPES

	D P	Produção/doc/ano (B1 ou superior)	% C5	Alunos novos	Alunos concluídos	Produção discente	Docente Graduação	Doc x IC	Docente Bolsa CNPq
1	11	140 (54%)	94	57M : 6D	37M : 11D	49%	100%	100%	60%
2	16	193 (57%)	94	61M : 18D	44M : 21D	43%	81%	50%	35%
3	33	306 (48%)	80	108M : 53D	66M : 32D	18%	80%	50%	27%
4	15	150 (31%)	86	47M : 23D	44M : 1D	39%	100%	50%	25%

ANEXO 4

Critérios para Programas 6 e 7

- Ter conceito muito bom em todos os quesitos da avaliação**
- Ter substancial número de bolsistas de produtividade em pesquisa (nível A)**
- Produção científica expressiva (A1 A2 e B1 ~[^]50%) dos docentes permanentes e dos discentes (~ 50% da dos doentes) com qualidade semelhante**
- Inserção internacional**
 - **Projetos de cooperação em pesquisa com participação bilateral**
 - **Alta capacidade de captar recursos de fundos para pesquisas, nacionais e internacionais**
- Formação de número significativo de M e especialmente D**

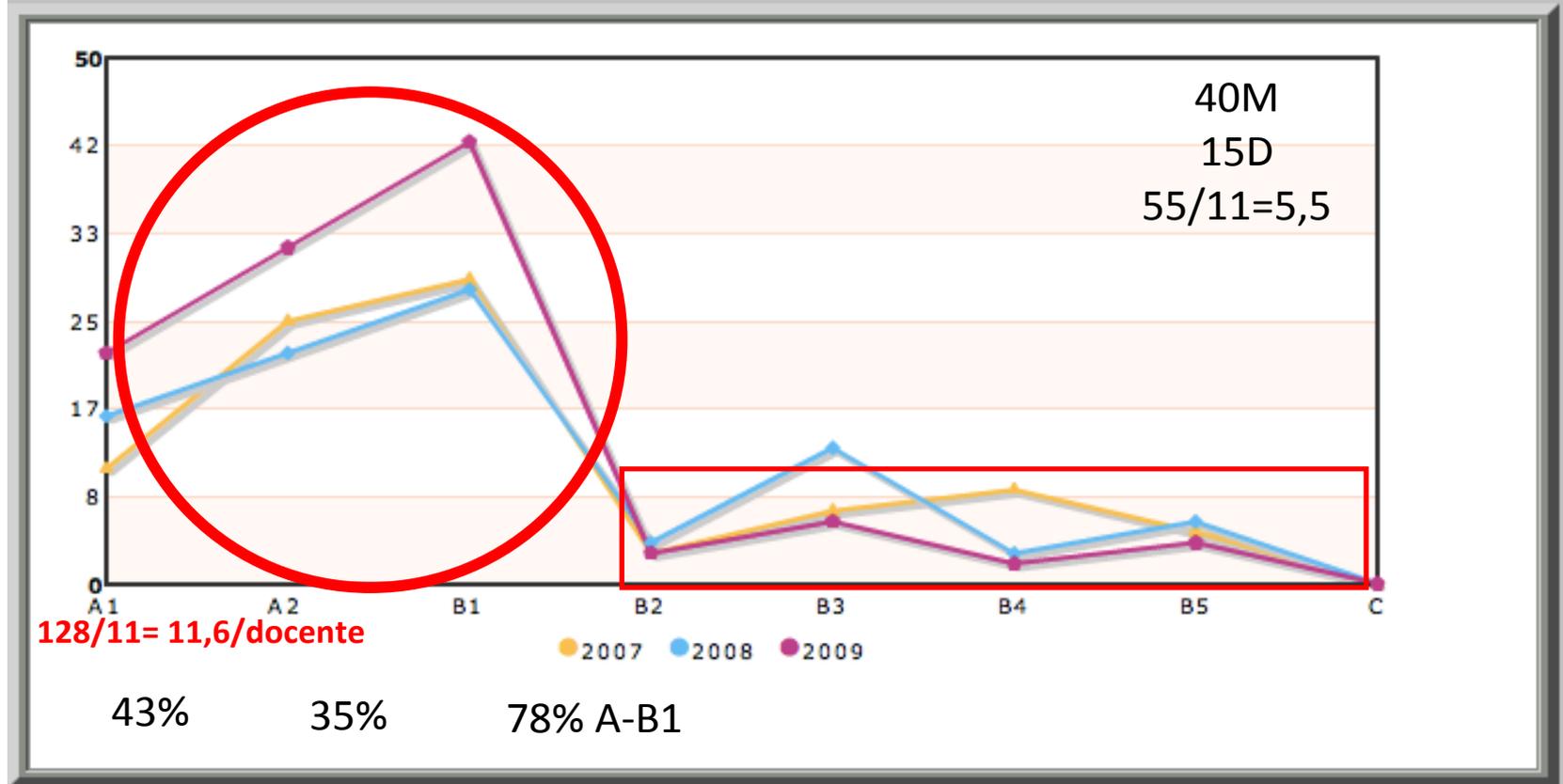
Programa	N Doc.P.	%A/% B1	Dis/DP %	M	D	D/doc	Grad/DP
UnifespInfecto	19	41-28:68	53	26	19	19/19	44=2,3
Medicina trop UFMG	15	26-33:59	47	51	19	19/15	70=4,6
Psiquiatria UFRGS	11	43-35:78	62	15	11	11/11	26=2,3
Neurologia USP-RP	16	39-34:73	45	43	39	39/16	82=5,1
Psicobiologia-UNIFESP	19	41-32:73	79	63	30	30/19	93=4,8
D.infecciosas USP	23	41-23:64	60	14	25	25/23	391,6
D.infecciosas UFRJ		48-33:81	25				
Hematologia UNIFESP		38-27:65	67				
Saúde ment USP-RP	12	28-20:48	38	23	13	13/12	36=3
Med.trop FIOCRUZ	14	29-37:65	47	15	13	13/14	28=2
Neurologia UNIFESP	22	30-27:57	78	41	30	71	52
Patologia USP	33	32-33:65	44	na	84	84/33	84=
Patologia USP-RP	12	36-36:71	32	22	17	22/12	39=3,3
Patologia UFBA		35-30	45				
PsiquiatriaUSP	27	31-45:76	57	32	22	22/27	52=1,9
Psiquiatria Unifesp	23	23-37:60	53	30	19	30/23	49=2,1
PediatriaUSPRP	15	38-33:71	49	37	21	21/15	58=3,8

Ciências Médicas - Psiquiatria UFRGS 7

Programa 120070
 Início Mestrado: 2000 - Início Doutorado: 2000
 Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
 Área de Avaliação: MEDICINA II
 IES / UF: UFRGS / RS
 obs:

292 11 26,4/docente

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	11	25	29	3	7	9	5	0	89	10	521,50
2008	16	22	28	4	13	3	6	0	92	11	501,82
2009	22	32	42	3	6	2	4	0	111	12	630,00



Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

	Tipo	Rel	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	60	Conceito 4
	P	3	4	8	3	0	1	0	0	0	16	1240	Conceito 7
	P	2	5	6	12	0	0	0	0	0	23	1700	Conceito 7
	P	3	0	1	4	4	1	4	7	0	21	575	Conceito 5
	P	2	0	0	3	0	3	0	1	0	7	245	Conceito 5
	P	3	2	0	9	0	3	4	1	0	19	845	Conceito 7
	P	3	27	46	34	0	8	0	2	0	117	8590	Conceito 7
	P	3	0	4	10	0	1	2	1	0	18	965	Conceito 7
	P	1	0	0	1	0	0	1	2	0	4	80	Conceito 5
	P	3	13	10	16	1	6	0	1	0	47	3225	Conceito 7
	P	3	2	8	18	4	5	3	2	0	42	2220	Conceito 7
	P	1	7	7	5	0	1	0	0	0	20	1580	Conceito 7
	P	2	4	4	6	0	0	0	0	0	14	1080	Conceito 7
	P	3	10	8	11	1	1	0	0	0	31	2360	Conceito 7

Cumprem conceito

Docente para o conceito 7:

Docente para o conceito 6:

Docente para o conceito 5:

Docente para o conceito 4:

Docente para o conceito 3:

Docente que não cumpre nenhum conceito:

Total de Docentes:

Total

10

10

13

14

14

0

14

Percentual

71,43%

71,43%

92,86%

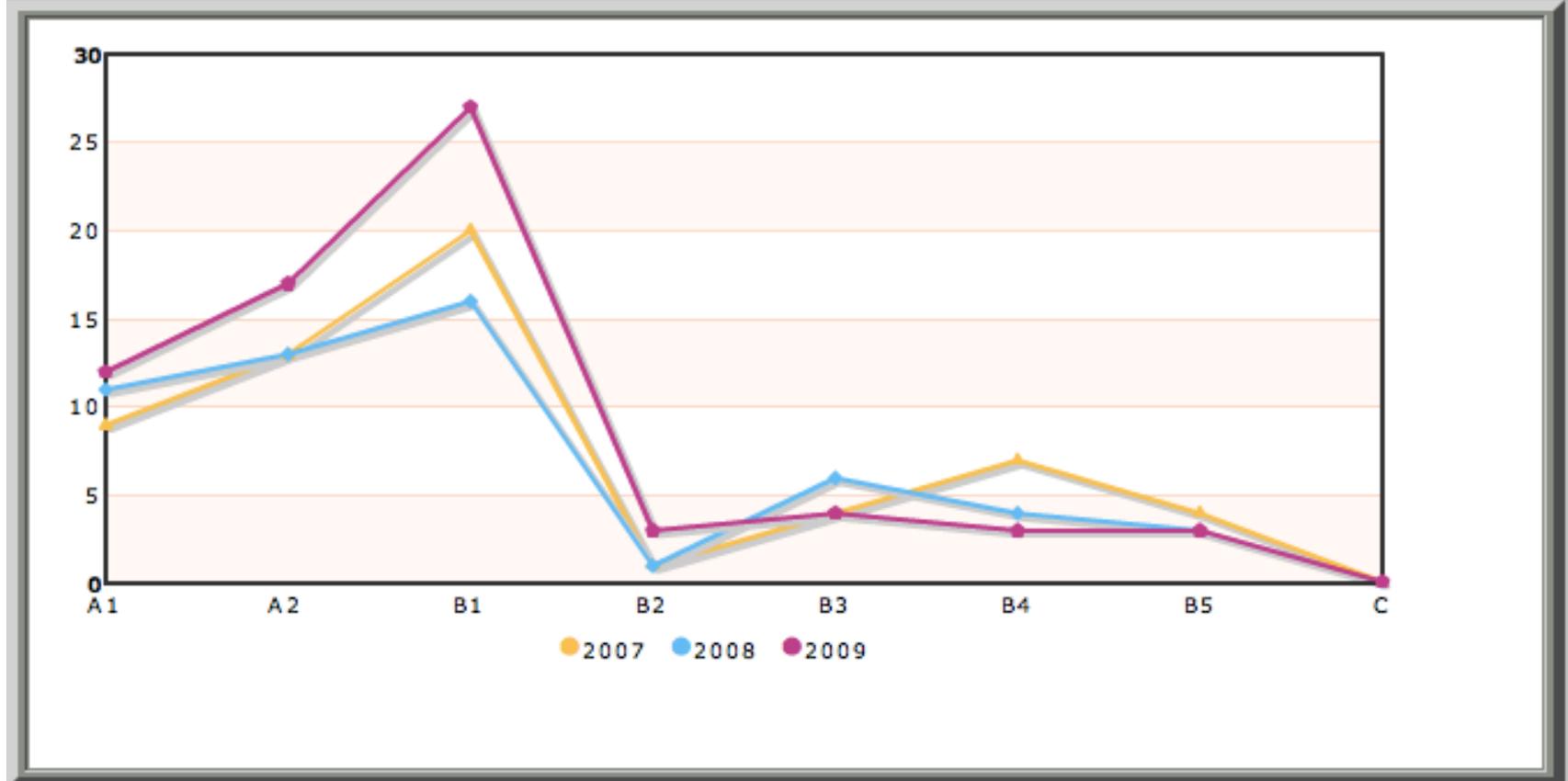
100,00%

100,00%

0,00%

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	<u>9</u>	<u>13</u>	<u>20</u>	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>7</u>	<u>4</u>	0	58	<u>10</u>	335,00
2008	<u>11</u>	<u>13</u>	<u>16</u>	<u>1</u>	<u>6</u>	<u>4</u>	<u>3</u>	0	54	<u>11</u>	255,00
2009	<u>12</u>	<u>17</u>	<u>27</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	0	69	<u>12</u>	316,07

Pontuação - 906,07

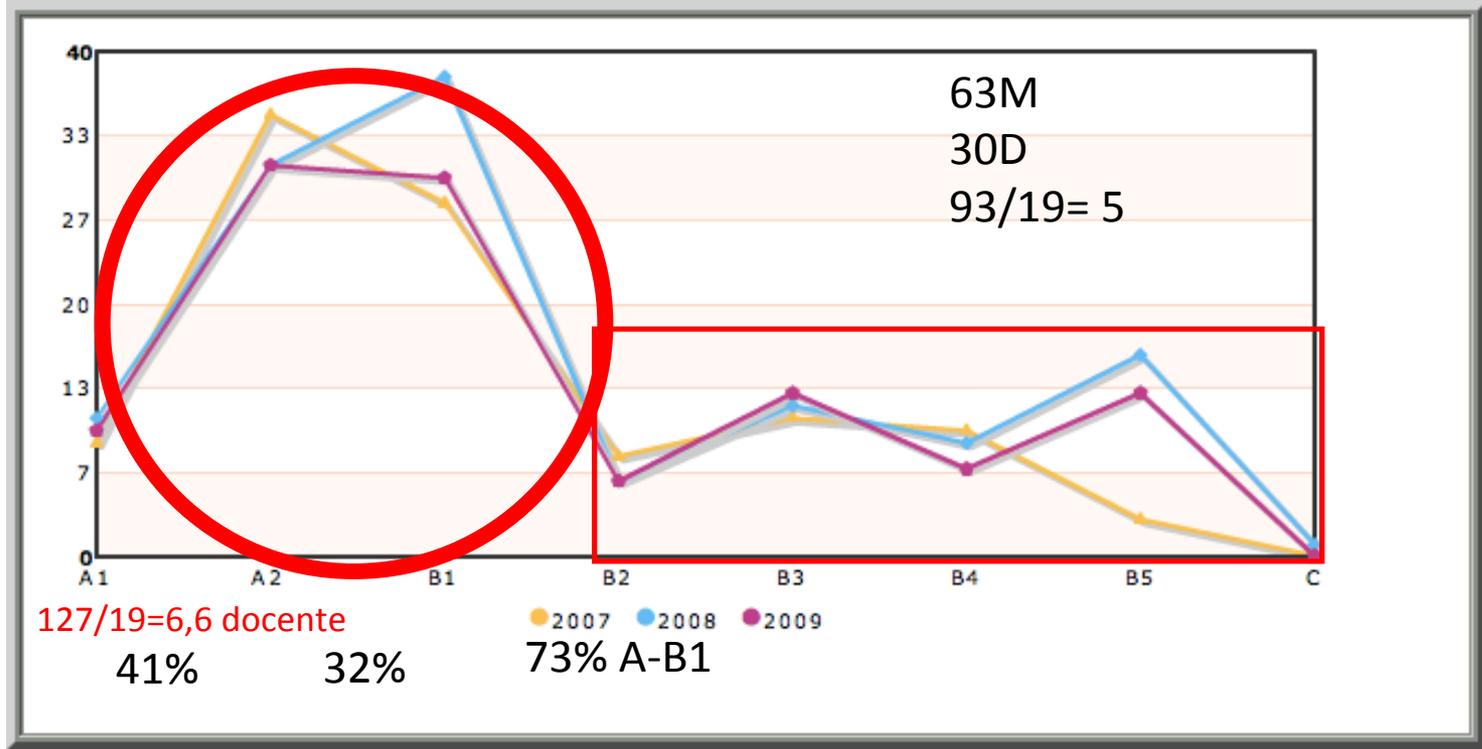


Psicobiologia UNIFESP (7)

Programa: 330090150
Início Mestrado: 1986 - Início Doutorado: 1986
Conceito: Mestrado:6 - Doutorado: 6 - Final 2010:
Area de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UNIFESP / SP
obs:

304 19 17,7/docente

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	9	35	28	8	11	10	3	0	104	17	355,00
2008	11	31	38	6	12	9	16	1	124	20	325,50
2009	10	31	30	6	13	7	13	0	110	20	295,75



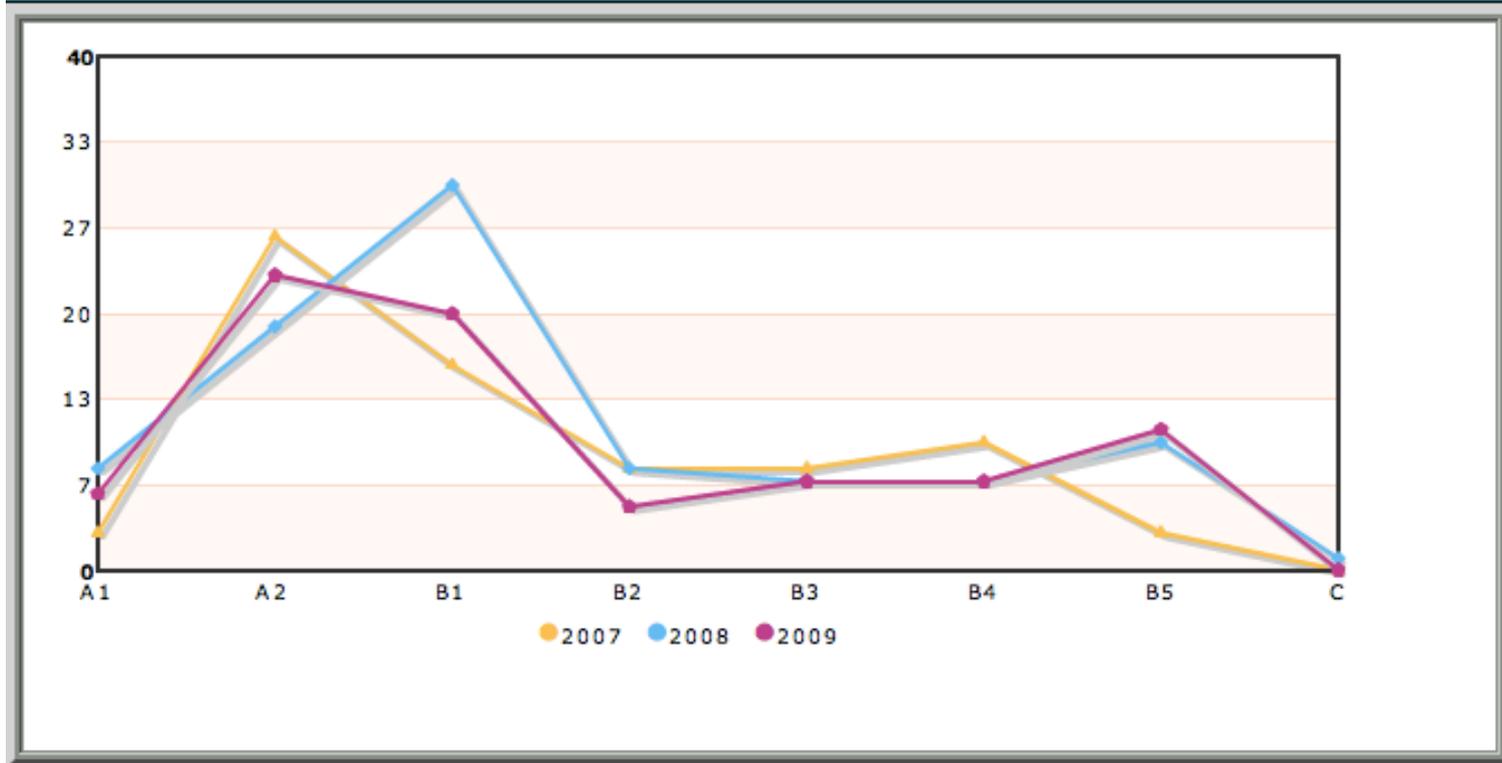
Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
P	3	0	0	3	5	4	1	2	0	15	480	Conceito 5
P	3	4	4	2	0	3	0	1	0	14	905	Conceito 7
P	3	0	5	1	0	0	0	1	0	7	465	Conceito 7
P	3	3	6	2	0	0	0	1	0	12	905	Conceito 7
P	3	0	0	4	0	0	1	1	0	6	255	Conceito 5
P	3	0	0	7	0	3	3	2	0	15	520	Conceito 5
P	3	1	4	3	1	2	1	1	0	13	695	Conceito 7
P	3	0	1	6	3	1	1	0	0	12	590	Conceito 5
P	2	1	0	4	1	0	1	0	0	7	390	Conceito 6
P	3	1	4	19	3	4	1	4	1	37	1790	Conceito 7
P	2	0	8	6	1	4	0	1	0	20	1125	Conceito 7
P	3	1	11	24	2	5	9	6	0	58	2720	Conceito 7
P	3	2	7	1	1	0	0	0	0	11	860	Conceito 7
P	3	0	4	1	2	0	2	4	0	13	500	Conceito 7
P	2	5	15	11	2	1	1	4	0	39	2490	Conceito 7
P	3	0	5	3	4	2	6	6	0	26	870	Conceito 7
P	2	2	4	1	0	0	0	0	0	7	580	Conceito 7
P	3	0	3	2	0	1	2	1	0	9	405	Conceito 7
P	3	17	60	53	7	16	11	13	0	177	10455	Conceito 7
P	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	20	nao cumpre
P	3	6	13	7	0	6	0	3	0	35	2195	Conceito 7

Cumrem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	15	71,43%
Docente para o conceito 6:	16	76,19%
Docente para o conceito 5:	20	95,24%
Docente para o conceito 4:	20	95,24%
Docente para o conceito 3:	20	95,24%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	1	4,76%
Total de Docentes:	21	

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	3	26	16	8	8	10	3	0	74	17	187,38
2008	8	19	30	8	7	7	10	1	90	20	180,77
2009	6	23	20	5	7	7	11	0	79	20	157,88

Pontuação - 526,03



Patologia USP (6)

Programa: 3300

Início Mestrado: - Início Doutorado: 1975

Conceito: Mestrado:- - Doutorado: 6 - Final 2010:

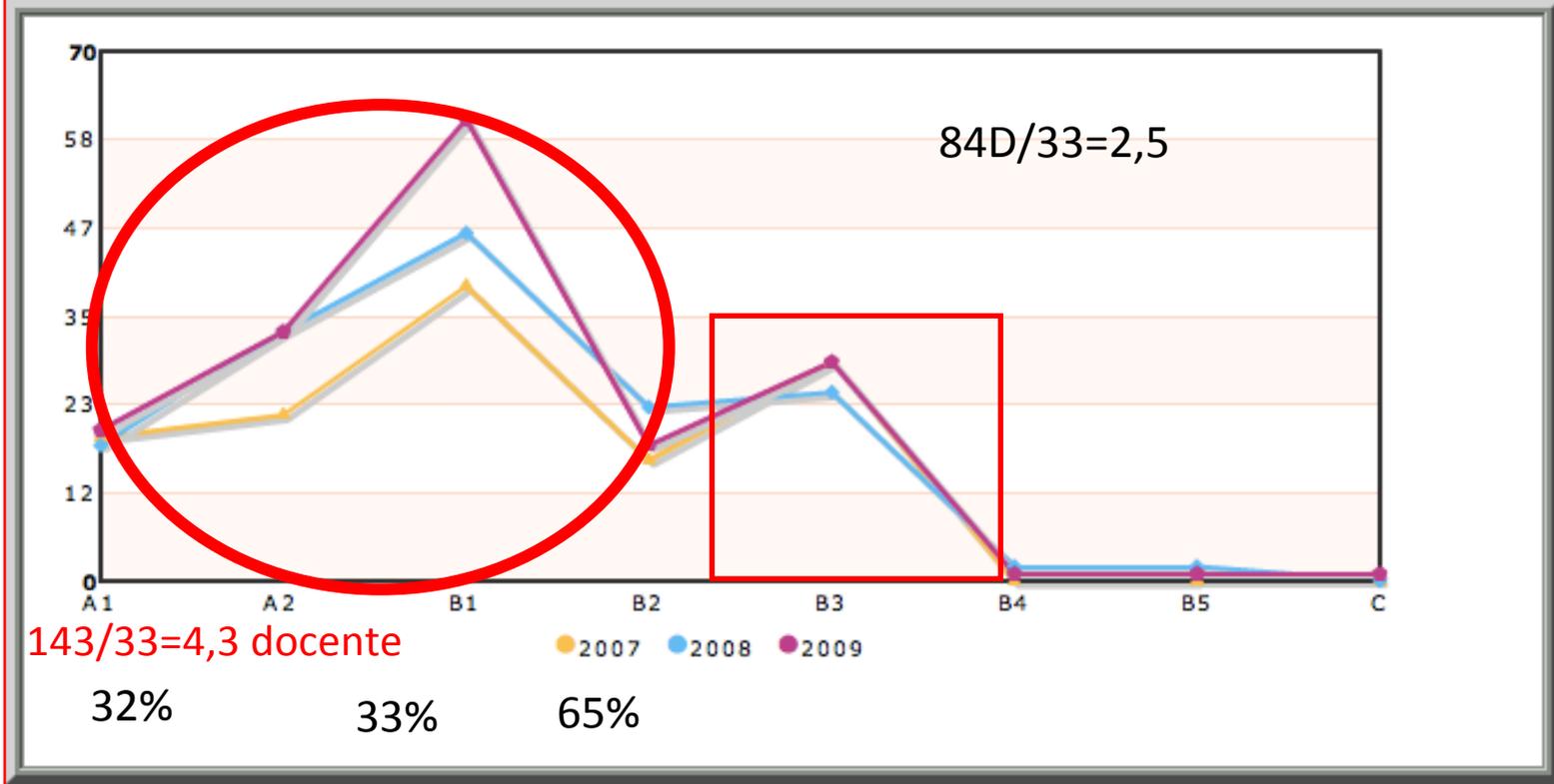
Area de Avaliação: MEDICINA II

IES / UF: USP / SP

obs: Só tem doutorado?

$$438/33= 13,2$$

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	19	22	39	16	29	0	0	0	125	36	200,56
2008	18	33	46	23	25	2	2	0	149	36	240,28
2009	20	33	61	18	29	1	1	1	164	31	310,16



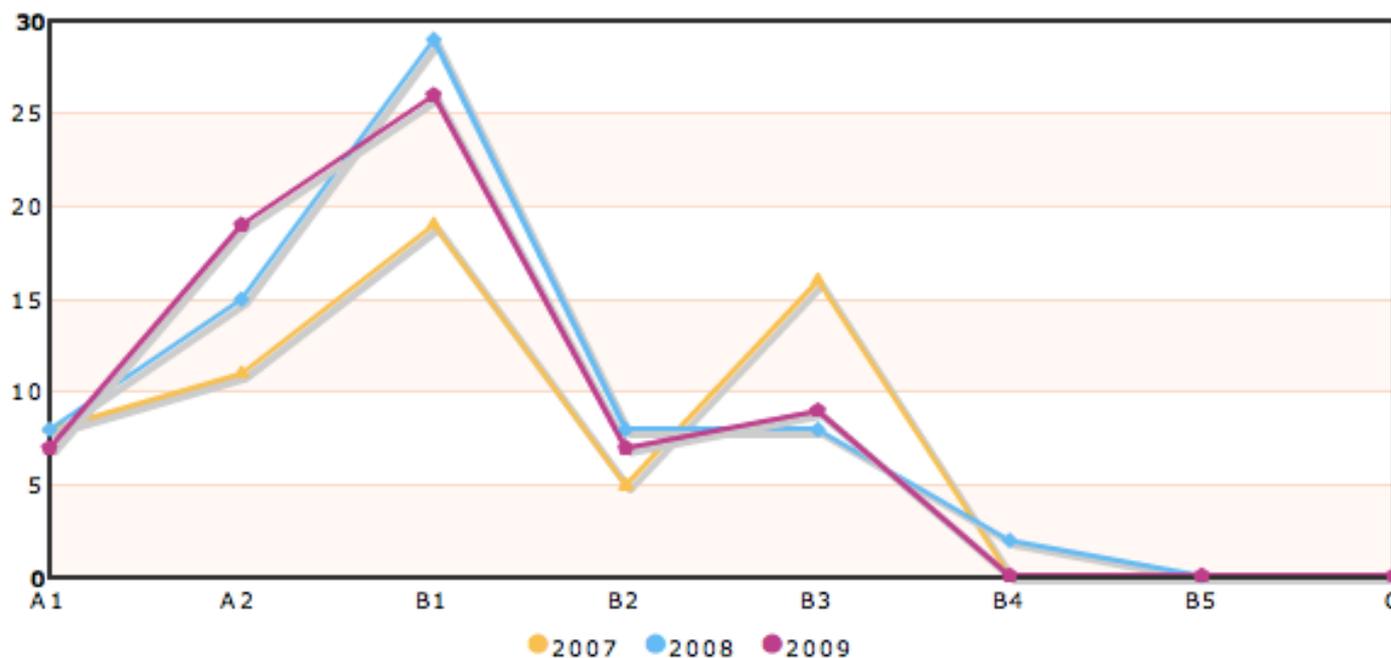
Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

	Tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	0	18	10	1	3	0	0	0	32	2140	Conceito 7
	P	3	0	3	2	2	0	0	0	0	7	440	Conceito 7
	P	3	1	2	3	3	2	0	1	0	12	605	Conceito 7
	P	1	2	3	6	1	0	0	0	0	12	840	Conceito 7
	P	3	0	2	16	0	3	0	0	0	21	1180	Conceito 6
	P	3	0	0	3	6	0	0	0	0	9	420	Conceito 5
	P	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	80	Conceito 3
	P	3	1	1	1	0	0	0	0	0	3	240	Conceito 5
	P	3	5	0	3	1	3	0	0	0	12	780	Conceito 7
	P	3	1	1	1	0	2	0	0	0	5	280	Conceito 5
	P	3	0	2	1	0	2	0	0	0	5	260	Conceito 5
	P	3	6	7	8	8	6	0	0	1	36	2080	Conceito 7
	P	3	2	2	5	0	2	0	0	0	11	700	Conceito 7
	P	2	1	0	0	0	3	0	0	0	4	160	Conceito 5
	P	3	1	1	3	0	0	0	0	0	5	360	Conceito 6
	P	3	1	4	7	0	2	0	0	0	14	880	Conceito 7
	P	3	0	0	1	1	4	0	0	0	6	180	Conceito 4
	P	2	1	2	1	1	1	0	0	0	6	380	Conceito 7
	P	2	0	0	1	1	0	0	0	0	2	100	Conceito 4
	P	3	0	1	1	0	2	0	0	0	4	180	Conceito 4
	P	3	0	3	6	3	2	1	0	0	15	770	Conceito 7
	P	3	0	1	3	0	3	1	0	0	8	330	Conceito 5
	P	3	1	9	5	2	1	0	0	0	18	1220	Conceito 7
	P	3	2	0	1	1	1	0	0	0	5	320	Conceito 6
	P	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	nao cumpre
	P	3	8	9	4	0	3	1	0	0	25	1830	Conceito 7
	P	3	0	1	11	1	5	0	0	0	18	880	Conceito 5
	P	3	0	3	1	15	0	0	1	0	20	905	Conceito 7
	P	3	0	0	1	2	1	0	0	1	5	160	Conceito 4
	P	3	9	16	14	3	11	0	0	0	53	3360	Conceito 7
	P	3	1	0	3	0	1	0	0	0	5	300	Conceito 6
	P	3	0	3	2	2	6	0	1	0	14	565	Conceito 7
	P	2	0	1	4	5	4	0	0	0	14	600	Conceito 5
	P	3	12	4	9	1	7	0	0	0	33	2240	Conceito 7
	P	3	6	6	20	3	3	0	0	0	38	2460	Conceito 7
	P	3	10	2	18	3	12	0	0	0	45	2600	Conceito 7
Wilson Jacob Filho	P	3	0	3	3	5	12	0	0	0	23	860	Conceito 7

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	19	51,35%
Docente para o conceito 6:	23	62,16%
Docente para o conceito 5:	31	83,78%
Docente para o conceito 4:	35	94,59%
Docente para o conceito 3:	36	97,30%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	1	2,70%
Total de Docentes:	37	

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	8	11	19	5	16	0	0	0	59	36	72,61
2008	8	15	29	8	8	2	0	0	70	36	92,17
2009	7	19	26	7	9	0	0	0	68	31	111,58

Pontuação - 276,36



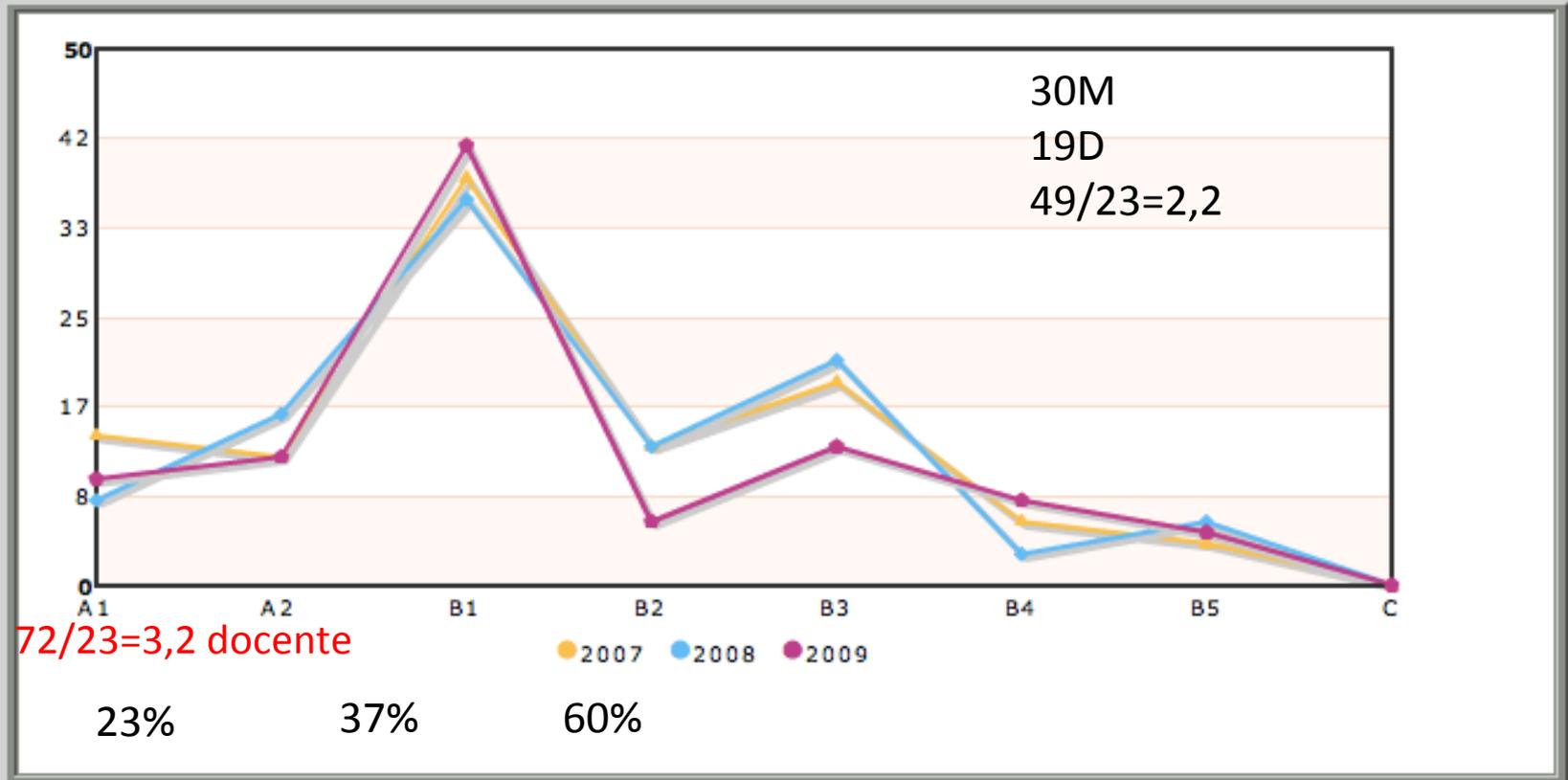
Psiquiatria e Psicologia Médica UNIEFSP 6

Programa: 33009015032P3 - PS
Início Mestrado: 1984 - Início Doutorado: 1984
Conceito: Mestrado:5 - Doutorado: 5 - Final 2010:
Área de Avaliação: MEDICINA II
IES / UF: UNIFESP / SP
obs:

304

23 13,2 docente

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Total Docentes	Pontos
2007	14	12	38	13	19	6	4	0	106	22	255,45
2008	8	16	36	13	21	3	6	0	103	23	227,83
2009	10	12	41	6	13	8	5	0	95	24	209,38



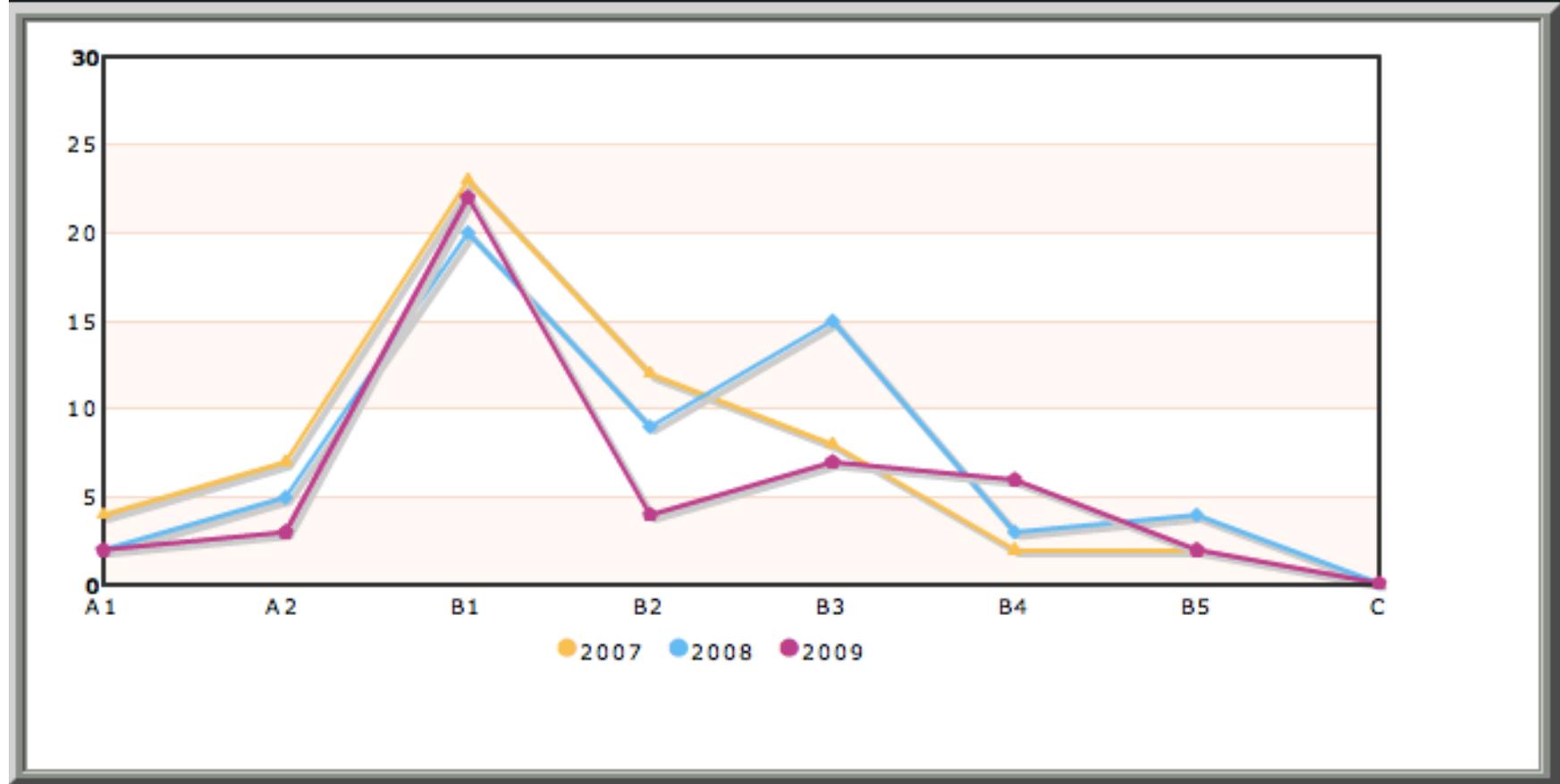
Pontuação Docente (Síntese Ponderada por Num.de Cadernos)

	Tipo	Rels	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Artigos	Pontos	Cumpre
	P	3	4	3	9	0	1	0	0	0	17	1200	Conceito 7
	P	3	1	1	2	1	1	1	0	0	7	370	Conceito 6
	P	3	1	2	6	0	0	0	1	0	10	625	Conceito 7
	P	3	2	1	3	0	2	0	0	0	8	500	Conceito 7
	P	3	0	1	9	8	2	0	1	0	21	985	Conceito 5
	P	3	0	2	3	0	2	0	1	0	8	385	Conceito 6
	P	3	2	0	7	4	4	2	1	0	20	885	Conceito 7
	P	3	1	0	4	3	3	0	1	0	12	525	Conceito 6
	P	3	8	6	13	4	9	3	1	0	44	2435	Conceito 7
	P	3	0	0	1	0	1	1	0	0	3	90	Conceito 3
	P	3	0	0	0	1	1	4	4	0	10	120	Conceito 3
	P	3	0	0	6	0	3	5	2	0	16	480	Conceito 5
	P	3	3	3	7	1	7	0	0	0	21	1140	Conceito 7
	P	3	0	2	4	0	2	0	0	0	8	440	Conceito 6
	P	1	0	2	3	0	0	0	0	0	5	340	Conceito 6
	P	3	3	1	4	0	4	0	1	0	13	705	Conceito 7
	P	3	0	0	3	0	1	0	0	0	4	200	Conceito 4
	P	3	0	1	1	0	0	0	0	0	2	140	Conceito 3
	P	3	0	0	3	1	1	1	2	0	8	260	Conceito 5
	P	3	6	8	19	1	4	2	0	0	40	2520	Conceito 7
	P	3	4	5	26	7	10	1	3	0	56	2865	Conceito 7
	P	3	4	4	13	6	12	0	0	0	39	1980	Conceito 7
	P	2	2	2	0	0	0	0	0	0	4	360	Conceito 7
	P	3	1	1	3	0	2	1	0	0	8	410	Conceito 7

Cumprem conceito	Total	Percentual
Docente para o conceito 7:	12	50,00%
Docente para o conceito 6:	17	70,83%
Docente para o conceito 5:	20	83,33%
Docente para o conceito 4:	21	87,50%
Docente para o conceito 3:	24	100,00%
Docente que não cumpre nenhum conceito:	0	0,00%
Total de Docentes:	24	

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Docentes Permanentes	Pontos
2007	4	7	23	12	8	2	2	0	58	22	115,77
2008	2	5	20	9	15	3	4	0	58	23	96,54
2009	2	3	22	4	7	6	2	0	46	24	78,89

Pontuação - 291,20



ANEXO 5



ENCONTRO COORDENADORES DE PROGRAMAS -
MEDICINA II
BRASÍLIA - 28/11/11

RECOMENDAÇÕES PREENCHIMENTO COLETA CAPES

Geraldo Brasileiro Filho
Faculdade de Medicina UFMG
Coordenador Adjunto Medicina II



QUESITOS DE AVALIAÇÃO

PROPOSTA DO PROGRAMA

CORPO DOCENTE

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

PRODUÇÃO INTELECTUAL

INSERÇÃO SOCIAL



PROPOSTA DO PROGRAMA

PROPOSTA GERAL

Área(s) de concentração

Linhas de pesquisa

PLANEJAMENTO. TENDÊNCIAS

INFRAESTRUTURA

Laboratórios

Biblioteca



PROPOSTA DO PROGRAMA

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO (IES)

SOLIDARIEDADE/NUCLEAÇÃO/VISIBILIDADE

Inserção e impacto regional/nacional

Integração outros programas e IES (minter/dinter)

Página eletrônica

PUBLICAÇÕES MAIS RELEVANTES

AUTO-AVALIAÇÃO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONCISÃO! OBJETIVIDADE!



CORPO DOCENTE

DISCIPLINAS

ORIENTAÇÃO (mestrandos e doutorandos)

ATIVIDADES NA GRADUAÇÃO

Disciplinas

Iniciação científica

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Projeto

Agência financiadora

Valor

Período

BOLSA DE PRODUTIVIDADE PESQUISA

IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

EDITORIA/CORPO EDITORIAL PERIÓDICOS



RESUMO DE ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS

Docente permanente	Bolsa de produtividade pesquisa CNPq	Total de citações	Índice H

INCLUIR EM INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

CADASTRO DISCENTE

Egressos (3 anos)

TESES/DISSERTAÇÕES

Mês e ano ingresso e conclusão

Título

Orientador(a)

Banca examinadora

QUALIDADE

Publicações



PRODUÇÃO INTELECTUAL

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

Artigos completos

Referências completas

Título

Autoria (docente, discente)

Periódico - ISSN

APRESENTAÇÕES EM EVENTOS

Produção discente

Publicações em anais/periódicos

PRODUÇÃO TÉCNICA

Patentes

Relatórios/documentos técnicos

Livros/capítulos de livros



INSERÇÃO SOCIAL

INSERÇÃO/IMPACTO REGIONAL/NACIONAL

**INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS,
CENTROS DE PESQUISA E IES**

Minter

Dinter

VISIBILIDADE DO PROGRAMA

INSERIR NA PROPOSTA DO PROGRAMA



PONDERAÇÃO DOS QUESITOS

CORPO DOCENTE		(20%)
Perfil		10%
Adequação	30%	
Distribuição atividades		30%
Atividades graduação		20%
Captação recursos		10%
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES		(30%)
Quantidade		20%
Distribuição DP		20%
Qualidade	50%	
Eficiência formação	10%	
PRODUÇÃO INTELECTUAL		(40%)
Artigos		50%
Distribuição entre docentes		40%
Produção técnica		10%
INSERÇÃO SOCIAL		(10%)
Impacto local/reg/nacional		30%
Integração com outras IES		55%
Visibilidade		15%

CONTATOS

www.capes.gov.br/avaliacao/areas-paginas

16.med2@capes.gov.br



**MUITO
OBRIGADO**

ANEXO 6



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Medicina II

TRIÊNIO 2010-2012

Coordenador: João Pereira Leite

Coordenador-Adjunto: Geraldo Brasileiro Filho



Agenda de Trabalho

Manhã

- a) Apresentação: Síntese da avaliação 2010:
 - ① Perfil dos programas notas 3-4 (Profa. Giselia Alves)
 - ② Perfil dos programas 5 (Prof. Gil Guerra),
 - ③ Perfil 5 e notas 6-7 (Prof. Fausto Edmundo);
- b) Recomendações gerais para o preenchimento do Coleta Capes (Prof. Geraldo Brasileiro);
- c) Diretrizes gerais do Qualis Periódicos e proposta de estratificação para o presente triênio (João Leite);
- d) Plenária sobre os temas apresentados;



Agenda de Trabalho Tarde

- e) Intervalo para almoço;
- f) Demandas dos coordenadores e programas;
- g) Síntese das demandas e encaminhamentos;
- h) Encerramento

Coleta 2010 está sendo processado pela informática da CAPES, ainda não foi possível extrair informações dos programas

Reunião com os cursos nota 3 (26/09)

Simulação com dados da produção da área para propor o novo QUALIS (ano 2010 + base histórica)

Produção dos Programas em 2010 em relação ao triênio 2007-2009.

Discussão de critérios a serem considerados para a melhoria dos Programas (em conjunto com a Medicina I)

Processo de Indicação de 2 revistas por área que terão auxílio da CAPES

QUALIS: Bases Indexadoras

Fator de Impacto (F.I., base ISI):
indicador de qualidade da revistas

Outros indicadores: Base SCIMAGO

Cites per doc

Indice H

JCR vs SJR (2008)

Característica	Journal of Citation Reports	Imago Journal & country rank
Organização	Thomson Scientific	SCImago research group
Banco de Dados	ISI Web of Science	Scopus Elsevier
Numero periodicos	7934 (1768 social sci journals)	13208
Numero idiomas	71	50
Numero países	71	97
Pais de origem da pesquisa	Não disponível	229
Atualização	Semanal	Diária
Principal indicador de qualidade	Fator de impacto do jornal	SCImago journal (SJR)
Periodo de referencia	1 ano do calendario	3 anos do calendario
Janela para citações	2 anos precedentes	3 anos precedentes
Pesos para citações	Igual	Depende do prestígio da revista
Auto-citação da revista	Incluída	Não incluída

09/11/2011

ISI: + de 8.000 periodicos

SCIMAGO: 18.750!

[Go to mobile site](#)

[Sign In](#)

[Marked List \(0\)](#)

[My EndNote Web](#)

[My ResearcherID](#)

[My Citation Alerts](#)

All Databases

Select a Database

Web of Science

Additional Resources

[Search](#)

[Search History](#)

[Compound Marked List \(0\)](#)



All Databases

Search

Example: oil spill mediterranean*

in

Topic



AND



Example: O'Brian C OR OBrian C**

in

Author



AND



Example: Cancer OR Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*

in

Publication Name



[Sign In](#)

[Marked List \(0\)](#)

[My EndNote Web](#)

[My ResearcherID](#)

[My Citation Alerts](#)

[My Journal List](#)

[All Databases](#)

[Select a Database](#)

[Web of Science](#)

[Additional Resources](#)

Analytical Tools:

Journal Citation Reports[®]

Journal performance metrics offer a systematic, objective means to critically evaluate the world's leading journals.

- Delivers quantifiable statistical information based on citation data
- Provides a variety of impact and influence metrics, including the Journal Impact Factor and *Eigenfactor*[™]
- Includes rank-in-category tables, journal self-citations, and Impact Factor boxplots

Web Sites:

BiologyBrowser

A free database of resources and links for the life sciences information community.

Index to Organism Names

The world's largest online database of scientific organism names.

ResearcherID.com

ResearcherID provides the global research community with an invaluable index to author

Select a JCR edition and year:	Select an option:
<input checked="" type="radio"/> JCR Science Edition <input type="text" value="2010"/>	<input type="radio"/> View a group of journals by <input type="text" value="Subject Category"/>
<input type="radio"/> JCR Social Sciences Edition <input type="text" value="2010"/>	<input checked="" type="radio"/> Search for a specific journal
	<input type="radio"/> View all journals
<input type="button" value="SUBMIT"/>	

Journal: Jornal de Pediatria

Mark	Journal Title	ISSN	Total Cites	Impact Factor
	J PEDIAT-BRAZIL	0021-7557	1090	1.065



Home

Journal Rankings

Journal Search

Country Rankings

Country Search

Compare

Map Generator

Journal Rankings

Ranking Parameters

Subject Area:

Subject Category:

Country: Year:

Order By:

Display journals with at least:



Home

Journal Rankings

Journal Search

Country Rankings

Country Search

Compare

Journal Search

Search query

in

Exact phrase

Jornal de Pediatria

Country: [Brazil](#)

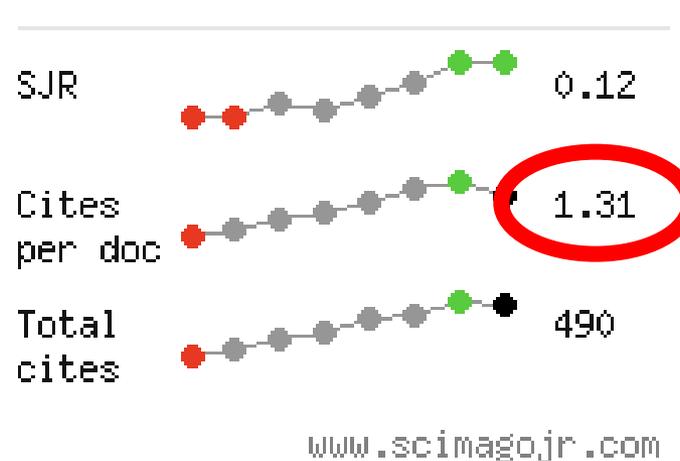
Subject Area: [Medicine](#)

Subject Category: [Pediatrics, Perinatology and Child Health](#) **Q1**

Publisher: [Sociedade Brasileira de Pediatria](#). Publication type: Journals. ISSN: 00217557

Coverage: 1950-1965, 1973-2010

H Index: 18



Título	JCR*	SJR**	Cites / Di
Acta Neuropathologica	7.695	1,047	7,57
Journal of the American Geriatrics Society	3.913	0,397	4,5
The American Heart Journal	5.052	0,689	5,58
The American Journal of Cardiology	3.680	0,498	3,89
American Journal of Clinical Nutrition	6.606	0,7	6,83
American Journal of Epidemiology	5.745	0,715	5,73
American Journal of Human Genetics	11.680	0,715	5,73
The American Journal of Pathology (Print)	5.224	1,024	5,32
The American Journal of Psychiatry	12.759	0,747	10,92
Annals of Internal Medicine	16.729	1,402	12
Annals of Surgery	7.474	0,822	7,55

○ que irá valer é o maior valor, independentemente da base indexadora

Correlação Índice H vs Cites/doc

	R ²	R	Nº periodicos
TODA A BASE	0,622	R= 0,78	2668
INDICE H ATÉ 50	0,267	R= 0,51	1598
INDICE H ATÉ 30	0,21	R= 0,45	908
INDICE H ATÉ 20	0,197	R=0,44	522

A correlação do Índice H com o Cites per doc é mais baixa, particularmente quando $H < 50$

Correlação Fator impacto vs Cites/doc

	R ²	R	N ⁰ periodicos
TODA A BASE (FI: 37 a 0.01)	0,907	R= 0,95	2794
FI: 37.0 a 4.0	0,864	R= 0,93	405
FI: 3.99 a 0.1	0,809	R= 0,90	2388
FI: 3.99 a 1.0	0,796	R= 0,89	1820

Alta correlação entre FI e Cites/doc:
independentemente da faixa de FI

Corte FI (Acima de)	Tentativa 1
4,00	A1
2,800	A2
1,600	B1
0,800	B2
0,20	B3
*Indexado MEDLINE, ISI, SCOPUS ou SCIELO sem FI (ou Cites/doc)	B4
LILACS e outras bases	B5
Sem indexação	C

Medicina I e Medicina II com o QUALIS IDÊNTICO!

Periódicos classificados		
Estrato	Total	Total em %*
A1	448	11.68
A2	488	12.72
B1	883	23.02
B2	619	16.14
B3	344	8.97
B4	251	6.54
B5	802	20.91
Subtotal	3835	100
C	78	1.99
NC	0	0.00
Total	3913	

$$A1 + A2 = 24,4$$

$$A1 + A2 + B1 = 47,2$$

Artigos Classificados		
Estrato	Total	Total em %*
A1	820	11.90
A2	858	12.45
B1	1649	23.93
B2	1172	17.01
B3	1096	15.90
B4	409	5.94
B5	887	12.87
Subtotal	6891	100
C	44	0.63
NC	0	0.00
Total	6935	



Produção Programas Medicina II – 2010

Resumo

Caiu	19	Cairam
Subiu	56	Subiram
Total Geral	75	Total Geral

→ 75% ↑

Observação: esta avaliação não considerou a produção por docente permanente

Um programa pode ter aumentado a sua produção simplesmente porque aumentou o número de docentes permanentes



Critérios a serem discutidos (já discutidos na Medicina I)

D Densidade

D Diversidade

D Doutores em boa (grande quantidade)

✓ Medicina I propostas:

✓ Novos APCNs (Doutorado): número de docentes mínimo = 15

✓ Para cursos 6 e 7: proporção Mestres/Doutores < 2:1

✓ Para cursos 6 e 7: número mínimo de 15 docentes

Obrigado pela atenção!